

OZEBU no Brasil

ANO V - Nº 40 - FEVEREIRO/1976 - Cr\$25,00

Órgão Oficial da ABCZ

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu



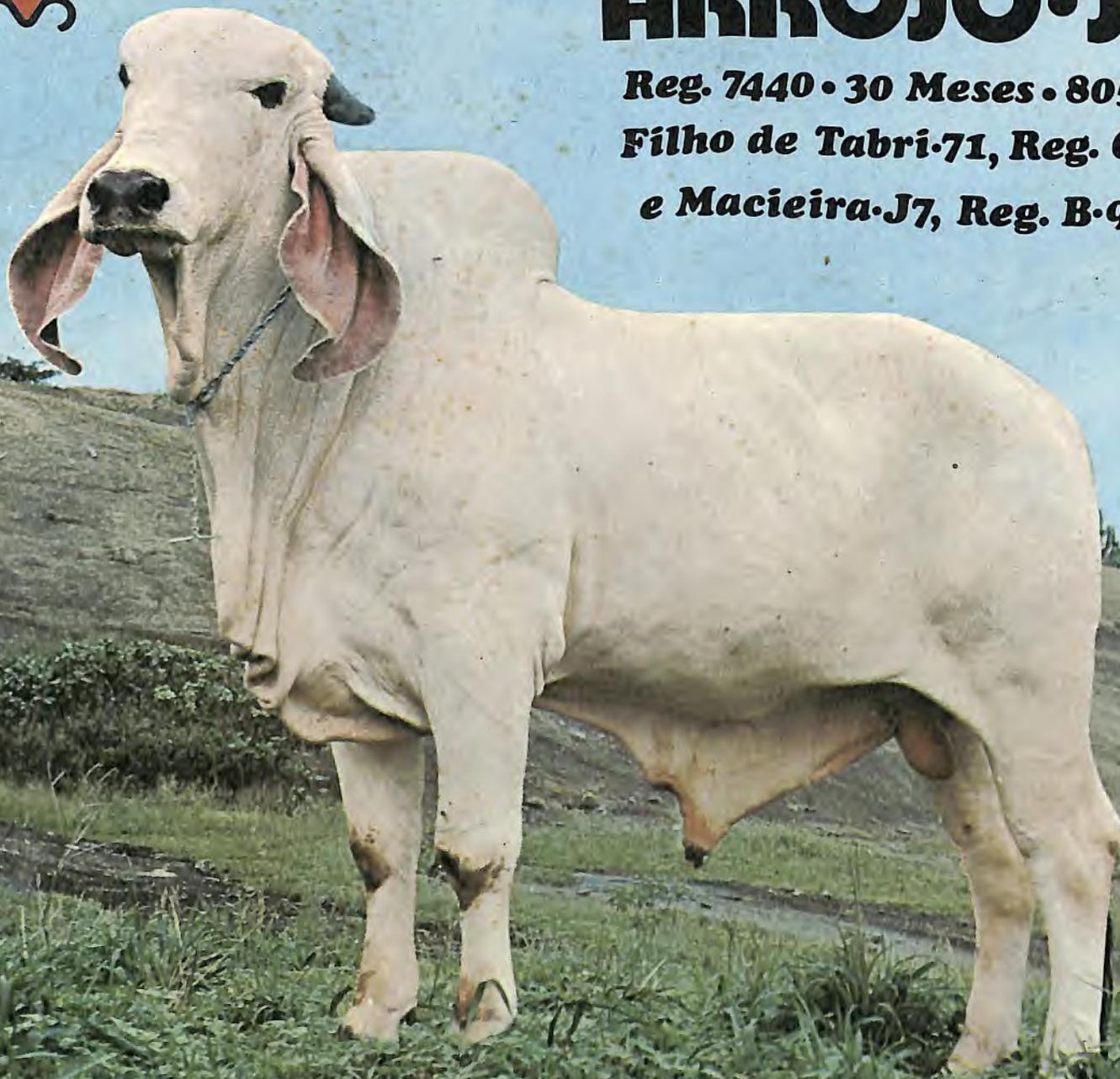
EDIÇÃO ESPECIAL
Indubrasil

ARRÔJO-JO

Reg. 7440 • 30 Meses • 805 Kg.

Filho de Tabri-71, Reg. 6821,

e Macieira-J7, Reg. B-9983.



Fazendas Reunidas
Bom Jardim e Forno de Bolo

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

PEDRA AZUL - MG

OURO FINO JZ

1081 QUILOS - 56 MESES
CAMPEÃO JÚNIOR EM UBERABA/73
CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO
NA III BIENAL DE UBERLÂNDIA/75



Fazenda São Sebastião

UBERLÂNDIA — MG

VIUVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA

PRAÇA TUBAL VILELA, 222 - FONES: 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

JZ

A MARCA DOS
CAMPEÕES

JZ

A MARCA DOS
CAMPEÕES

... DAS 22 CATEGORIAS, O INDUBRASIL SÔ NÃO PARTICIPOU DE TRÊS E , DAS 19 RESTANTES , GANHOU 13 PRIMEIROS LUGARES. ISTO QUER DIZER QUE O INDUBRASIL É DISPARADAMENTE O CAMPEÃO DE PESO.

O Indubrasil, como sabemos, nasceu de uma fusão de três raças: Gir, Guzerá e Nelore.

Como no Universo nada surge por acaso, sem sentido e sem motivação, o Indubrasil, cheio de atributos, positivos, veio formar o animal ideal, para uma melhoria do rebanho de corte nacional.

Ao passar dos anos, os criadores notaram que chifres, orelhas, pelagens, etc., eram somente características da raça, e que o mais importante eram as características econômicas, ou sejam: precocidade, fertilidade, longevidade, rendimento de carcaça e sobretudo, velocidade de ganho de peso. E assim,

aconteceu com todas as raças, inclusive com o Indubrasil.

O Indubrasil de hoje é pesado, rústico, ossatura fina, precoce, Campeão de Ganho de Peso e de fertilidade, já comprovada nas Centrais de Inseminação do País.

O Indubrasil é bastante procurado para cruzamentos industriais, no caso, para aumentar o peso de bezerros de nosso gado mestiço. Para aquilatar a importância desta raça nas conjecturas atuais sobre o mercado de carne, passamos a expor o mínimo que pode nos oferecer: na prova de Ganho em Peso de Uberaba 22.6.71 a 13.1.72, o Indubrasil ganhou entre as raças o 1º, o 3º e 4º lugares.

Na Prova de Ganho de Peso de Uberaba

22.6.72 a 30.11.72, o Indubrasil ganhou entre as raças o 2º, 3º e 4º lugares.

Na Prova de Ganho em Peso de Uberaba, de 5.6.73 a 7.11.73, esta raça, entre as demais, ganhou 2º, 3º e 4º lugares. Na Prova de

Ganho em Peso de Uberaba, realizada de 5.6 a 6.11.74, o Indubrasil ganhou entre as raças concorrentes, o 2º lugar. Na última Prova de Ganho em Peso, realizada em Uberaba, no ano de 1975, tivemos o Grande Campeão "BIDU", com 422 kg. (peso ajustado à idade padrão de 460 dias); isto quer dizer: quase um quilo para cada dia de vida.

Num trabalho apresentado pela ABCZ, depois de encerrada a trigésima nona Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, onde foi comparado o peso médio entre as raças nas diversas categorias, encontramos os seguintes dados: das 22 categorias, o Indubrasil só não participou de três e, das 19 restantes, ganhou 13 primeiros lugares. Isto quer dizer que o Indubrasil é disparadamente o campeão de peso.

O aprimoramento desta raça se deve ao arrojo e a pujança dos criadores, que vêm há mais de meio século lutando para uma pecuária melhor desenvolvida.

Por tudo isso, é que podemos dizer: "Indubrasil, raça brasileira que nos promove além-mar".

INDUBRASIL

ESTE

DESCONHECIDO

«da força da terra, uma grande raça: Indubrasil»



OPINADO - 1080 kg. aos 71 meses - 8 vezes Campeão. Portador da mais alta e valiosa carga genética. Sêmen à venda na PECPLAN - BRADESCO.

Induberaba

Murta

OPINADO - Ipiranga - Bambolê - It - Alabastro - Americano



GARÇA - 36 meses - 625 kg. reg. 3497 - Campeã Sênior - Ipiaú/75 - Bahia



CANÇÃO - cont. 230 - 22 meses 460 kg. Campeã Jr. Ipiaú/75-BA.



Melhor Conjunto progênie de Pai (Opinado) em Ipiaú/75 - Bahia.

"INDUBRASIL":

Raça Brasileira que nos promove em Alem Mar. As matrizes e reprodutores descendentes de alta linhagem têm comprovado o elevado índice de fertilidade e rusticidade. Por isso é que a procura comercial crescente tem excedido todas as expectativas. É a pecuária brasileira se desenvolvendo e beneficiando com o Indubrasil".

Fazenda Ipiranga

Macarani - Bahia
Seleção Indubrasil da mais alta linhagem
Proprietário: **ZITO GOMES**
Rua Manoel Francisco de Almeida, 100
Itapetinga - Bahia



Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

ROTAI - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303
Cx. Postal, 96 - Cep.: 38.100 - UBERABA - MINAS GERAIS - BRASIL - Insc. Estadual 701.112.054/004 - CGC 17.778.176/0001 - Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827 - Reg. Instituto Nacional de Propriedade Industrial: 18-dez-13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8.

Diretor Responsável - Adib Miguel - Diretor Administrativo - Adib Miguel - Diretor Comercial - Abadio Miguel Jr. - Gerente de Marketing - Chaquib Cad - Gerente de Produção - Homero de Almeida - Editor - Antônio De Salvo - Arte e Produção - Pedro Riccioppo - Assistente de Arte - Wilson A. Silva - Redação e Revisão - Lucy Boitar Laboratório Fotográfico, Fotolito, Impressão e Acabamento: Equipe Rotal-Set.

Reportagem - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel - Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de Oliveira - Roberto Miguel Vilela Hélio Duarte - Manoel G. Silva - Fauzi Abrão Representantes - Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí - Teresina. - São Paulo - Décio Morgante Correa Jr., Rua Viveiros de Castro, 206 - Tel.: 298-0604. México - Turismo de La Huasteca - Ciudad de México.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados a redação não serão devolvidos mesmo que não publicados. A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.

capa

Mostramos em nossa capa o animal de nome ARRÔJO-JO, de 30 meses, com 805 kg., reg. 7440, filho de Tabri-71 e Macieira-J7. Foi Campeão Júnior em Araguaí/75, de onde saiu para padrear parte das fêmeas Indubrasil das Fazendas Reunidas marca 75, de propriedade do Dr. Marcílio de Almeida Pires, em Pedra Azul-MG. Acresce, assim, este extraordinário animal, a seleção Indubrasil do referido criador que em 3 anos apenas de mostra na "maior parada de gado zebu do mundo" - Uberaba - entre outros prêmios, conquistou a Reserva Campeã Vaca Jovem em 1974 e Campeã Bezerra em 1975.

Endereço para correspondência:
Rua Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

Uma Filosofia de Abertura

Uma filosofia de trabalho e desempenho é altamente compensadora para quem a possui, servindo de apoio como elemento definidor de ações que sejam coerentes com o seu sentido.

Naturalmente, a definição de procedimentos, de acordo com uma filosofia, é gratificante quase sempre, embora provoque frustração quando desperta a incompreensão de alguns, que procuram deformá-la através de manifestações que atendem interesses próprios.

A ABCZ, como qualquer entidade de objetivos definidos, às vezes se vê às voltas com questões desta natureza. Justamente porque a entidade não atende interesses específicos, mas os interesses gerais do criatório. Não somos, portanto, diferentes de ninguém em nossas alegrias ou dificuldades.

Uma das filosofias norteadoras de nossas atividades está na abertura a todos os pecuaristas brasileiros, a todas as unidades da Federação, a todos os interesses e problemas relacionados com o zebu brasileiro.

Um exemplo deste pensamento está na 42ª Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, 18ª Exposição Nacional de Gado Zebu e 6ª Leilão Nacional de Zebu, certames que serão realizados de 3 a 10 de maio no Parque Fernando Costa na cidade de Uberaba.

A Exposição, pela sua importância e pela repercussão que sempre alcançou em seus 43 anos de realização, deixou de ser um evento regional.

Uberaba e Minas Gerais significam a fixação de local, pois a importância do certame já alcançou fronteiras internacionais. E o criador mineiro e brasileiro sabem disso.

Circunscrever este significado a um regionalista visualizaria falta de consciência nacional por parte de uma Associação que tem, justamente, uma atuação de âmbito global, na defesa de uma política que seja de interesse comum de todos os pecuaristas nacionais.

A imagem da Exposição de maio está de acordo com esta filosofia de abertura.

E a presença de cada um reveste-se da mais alta importância.

ÍNDICE

Apresentação	3		
Expediente	5	Especial	29
Radar	10	Artigo - "O Indubrasil"	39
Análise	14	Artigo - "A Carne"	48
Agenda	22	Resenha	57
Informação	26	Fique Por Dentro	62

MARCA

55

DOS CAMPEÕES

FAZENDAS DA MÁQUINA E CATINGUEIRO

DE

ALBERTINA E ALDA DE CASTRO

LAGOA DA PRATA - MG.

MARCA

55

DOS CAMPEÕES

EIS O GRANDE RAÇADOR

INDÚ - REG. 3409 - PAI DE CAMPEÕES



INDÚ situa - se entre os principais REPRODUTORES
que compõem o excelente plantel INDUBRASIL 55.

Afirmamos que INDÚ é um grande reprodutor pelo seguinte:

TREVO é um de seus filhos que já foi CAMPEÃO NACIONAL EM UBERABA

LINDA é uma de suas filhas que já foi CAMPEÃ NACIONAL EM UBERABA

COMANDANTE CAMPEÃO em várias exposições que participou;

este animal foi vendido ao grande criador Sergipano Sr. Murilo Dantas.

CARAVELE outro filho de INDÚ que já foi CAMPEÃO JÚNIOR

na 1ª Exposição Nacional da Raça Indubrasil em Araxá/74.

**HÁ UM GRANDE ESTOQUE DE SÊMEN DESTA EXTRAORDINÁRIO
REPRODUTOR, AOS CUIDADOS DA CIANB - ITUVERAVA - SP.**

MARCA

55

DOS CAMPEÕES

**TEMOS PARA OFERECER-LHE
QUALIDADE EM QUANTIDADE**

MARCA

55

DOS CAMPEÕES



ATOR - Reg. 6515 - Filho de INDÚ
Reg. 3409 e COMÉDIA - Reg. B-6436.

*SÊMEN DO ANIMAL ATOR A
CARGO DA CIANB.*

ÉBANO - Cont. 173 - 22 meses - 643 kilos
ÉBANO é filho de ATOR - Reg. 6515
e UMUARAMA - Reg. D-323



DENGOSA - Cont. 100
DENGOSA é filha de MINEIRINHA -
Reg. E-4116 e ATOR - Reg. 6515.



FAZENDAS DA MÁQUINA E CATINGUEIRO

DE
ALBERTINA E ALDA DE CASTRO
LAGOA DA PRATA - MG.

MARCA

55

DOS CAMPEÕES

FAZENDAS DA MÁQUINA E CATINGUEIRO

DE

ALBERTINA E ALDA DE CASTRO

LAGOA DA PRATA - MG.

MARCA

55

DOS CAMPEÕES



CARAVELE - Reg. 6343 - 46 meses - Campeão Júnior na
1ª Exposição Nacional da Raça Indubrasil em Araxá/74.
CARAVELE é filho de INDÚ Reg. 3409 e BELA Reg. B-6222.
SÊMEN DO REPRODUTOR CARAVELE A CARGO DA CIANB.



INDÚ - Cont. 215 - 14 meses
INDÚ é filho de CARAVELE - Reg. 6343
e CEREJA - Reg. D-657.

**ADQUIRINDO REPRODUTORES DA MARCA 55, VOCÊ ESTARÁ COM
FUTUROS CAMPEÕES EM SEU PLANTEL.**

MARCA
55

DOS CAMPEÕES

FAZENDAS DA MÁQUINA E CATINGUEIRO

DE
ALBERTINA E ALDA DE CASTRO
LAGOA DA PRATA – MG.

MARCA
55

DOS CAMPEÕES



DIPLOMATA - Cont. 88 - 24 meses
Campeão Júnior e Reservado Campeão
Tipo Frigorífico em Uberaba 1.975.
DIPLOMATA é filho de INDÚ Reg.
3409 e LINDA Reg. 7407.

*SÊMEN DO REPRODUTOR DIPLOMATA
A CARGO DA CIANB.*



Lote de Novilhas vendidas à Venezuela
ao Sr. Dom Pedro Parrêz - Morador em
Caracas. Dom Pedro Parrêz é professor
em Zootecnia e pioneiro em Seleção da
Raça Indubrasil na Venezuela.



Filha de DIPLOMATA com GALERIA

TEMOS CONSTANTEMENTE REPRODUTORES DA MARCA 55 À VENDA

AGRICULTURA FOI BEM

“O desempenho da agricultura em 1975 não foi tão mau quanto se pode imaginar, e as perspectivas para este ano são bastante otimistas, particularmente em relação ao trigo. Destaque-se o comportamento das exportações brasileiras de produtos agrícolas (in natura e manufaturados), cujas estimativas indicam uma receita superior a seis bilhões de dólares, e a redução das importações, que não devem ter ultrapassado a 800 milhões, quando em 1974 ficaram em torno de 1,5 bilhão. As exportações globais do País, de acordo com as previsões oficiais, deverão situar-se em torno de 8,7 bilhões de dólares. Este ano, contudo, as importações de produtos agrícolas deverão crescer, principalmente em consequência da quebra da safra de trigo do ano passado. Para suplementar o abastecimento interno desse produto, o País terá de realizar compras superiores a 600 milhões de dólares.

Mesmo assim, a safra de trigo de 1975 foi uma das maiores registradas no País, superada apenas pela de 1974”. (Ministro Alysson Paulinelli).

80% DAS DIVISAS

“Com a presente situação, que determinou a necessidade de um recesso para a importação no sentido do equilíbrio das balanças comerciais de pagamentos, ficou evidenciada a posição de destaque da agricultura no complexo da economia nacional, pois de seus próprios produtos se originam cerca de 80 por cento das nossas divisas de exportação. O equilíbrio da balança, meta principal do Governo agora, pode ser

encontrado não só na restrição das importações, mas também pelo aumento dos valores da exportação”. (Sálvio de Almeida Prado, presidente da Sociedade Rural Brasileira).

PREÇOS DA CARNE

“Os esclarecimentos em torno das verdadeiras intenções da administração federal no tocante aos preços do gado e da carne levarão, a prazo curto à normalização num nível que assegurará rentabilidade aos pecuaristas, sem exceder o poder aquisitivo da grande maioria dos consumidores domésticos. E os incentivos à exportação de carne industrializada atenderão aos interesses legítimos dos pecuaristas, das empresas de abate e da balança comercial. Finalmente, o Banco Central ofereceu recursos destinados a desenvolver a produtividade de nossa pecuária de corte mediante a aquisição de reprodutores e matrizes de alta linhagem e renovação de pastagens. Os pecuaristas e as cooperativas obterão créditos a juros “negativos”, isto é, inferiores à taxa de inflação, e por prazos até o limite de doze anos”. (Jornal “O Estado de São Paulo).

ÁLCOOL DE MANDIOCA

“A primeira medida para produção de álcool de mandioca já está sendo tomada. A Codevasf (Companhia para o Desenvolvimento do Vale do São Francisco), em convênio com a Petrobrás, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) do MIC e o Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais, (INDI) - se comprometeu a utilizar 400 hectares de sua propriedade, nas margens da Empresa de Três Marias, para plantio de um mandiococal matriz. Serão necessários perto de 15 mil ha de mandioca

para alimentar regularmente a destilaria de 60 mil litros/dia, que esse conjunto de órgãos sob a liderança empresarial da Petrobrás instalará junto à Rodovia Brasília-Belo Horizonte. O primeiro obstáculo encontrado para a implantação do projeto foi a escassez de manivas (toletes das ramas) para plantio. Pretendendo trabalhar com plantas de melhor produtividade, os plantadores do projeto acharam melhor implantar a parte agrícola gradualmente. A mandioca que for sendo colhida será transformada em raspa e armazenada formando um acúmulo regularizador para alimentação dos cozinhadores (fase seguinte do processo de destilaria)”. (Eduardo Almeida, da Gazeta Mercantil de São Paulo).

PERSPECTIVAS

“Ninguém pode, a bem da verdade, considerar como lamentáveis, os resultados econômicos de 1975. É claro que os mesmos não alcançaram as previsões oficiais em quase todos os setores, mantendo-se elevado, por outro lado, o deficit do balanço de pagamentos, além do endividamento externo. Não se chegou, entretanto, a uma situação tão desesperadora vivida por outros países em desenvolvimento ou sub-desenvolvidos, já que os desenvolvidos, pelas reservas de que dispunham, conseguiram suportar índices de crescimento zero e até negativos. Há um aspecto que o Governo deve considerar, empenhado em transformar 1976 de um período de transição para uma fase de melhor desempenho da economia brasileira. Trata-se de não onerar as empresas com o aumento dos impostos, principalmente estaduais e municipais”. (Editorial do Diário de Comércio e Indústria).

**TAMBÉM NA
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**



COMANDANTE DA CANAFÍSTULA - 960 Kgs.

CAMPEÃO BEZERRO EM SERGIPE/73.

CAMPEÃO BEZERRO EM RECIFE/73, NA EXPOSIÇÃO DE CAMPEÕES DO NORDESTE.

CAMPEÃO JÚNIOR EM UBERABA/74.

CAMPEÃO JÚNIOR E GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA EM SERGIPE/74.

CAMPEÃO TOURO JOVEM EM UBERABA/75.

SÊMEN À VENDA NA: **Lianb**

**S/A FAZENDA CANAFÍSTULA
MURILO DANTAS**

marca
MD

Rua: João Pessoa, 85 - Fones: 2069 - 2763 e 3181 (à noite)
ARACAJU - SERGIPE

marca
MD

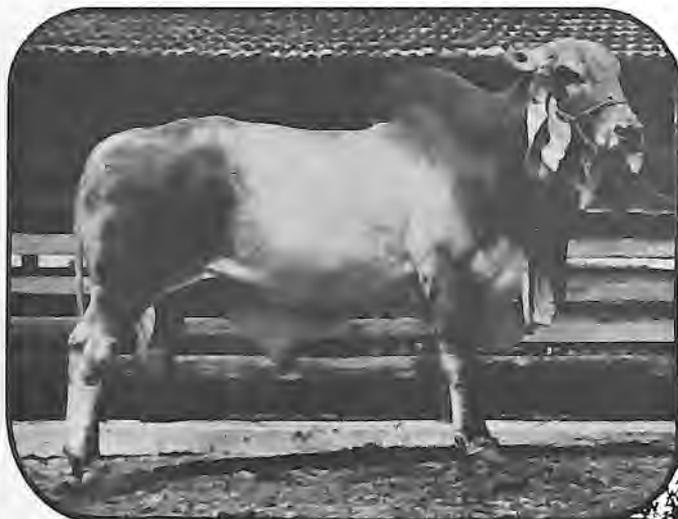
BC

MARCA

MUCIO AL

CONTINUADOR DA SELEÇÃO DO NELORE E INDUBRASIL

C. POSTAL 96 FONE:3890



*EGEU – Reg. 9246 - 49 meses - 950 Kg.
Reservado Campeão na XII Exposição
Agropecuária e Industrial de Sete
Lagoas - 75.
Campeão dos Campeões na II Exposição
Estadual de Campeões em Belo
Horizonte - 75.*



*ITÁLIA – 53 meses - 635 Kg.
Reg. E-4497. Campeã em Pedro
Leopoldo - 75. Campeã da VI
Estadual e Grande Campeã das
Campeãs em Belo Horizonte - 75.*

*ROMANO – Cont. 124 - 12 meses
363 Kg. Campeão Bezerro na XII
Exposição Agropecuária e Industrial
de Sete Lagoas - 75.*



Maior Número de Pontos em Pedro

VES COSTA

SAUDOSO DR. BERNARDO ALVES COSTA

FAZENDA VITRINE
SETE LAGOAS-MG.

2
CARIMBO

*OPALINA – Cont. 102 - 17 meses
381 Kg. Reservada Campeã Bezerra
em Sete Lagoas - 75. e Campeã das
Campeãs Bezerra em B. Horizonte - 75.*



**MARCA BC
MUITA RAÇA
E
MUITO PESO**

*PARACAMBI – 60 meses - 1015 Kg. Reg. 8902
Campeão em Curvelo - 73. Contagem - 73.
Sete Lagoas - 73. Pedro Leopoldo - 75. Grande
Campeão em Belo Horizonte - 73. Reservaço
Grande Campeão em Belo Horizonte - 75.*



*CHIMARRÃO – Cont. 126 - 11 meses
312 Kg. Campeão Bezerro em Pedro
Leopoldo - 75. Campeão Bezerro e
Campeão dos Campeões na II
Exposição Estadual de Campeões
em Belo Horizonte - 75.*

Leopoldo, Sete Lagoas e Belo Horizonte

DADOS DO CONTROLE DO

Desenvolvimento Ponderal

EM ZEBUÍNOS

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ABCZ, detentora do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, por força da delegação do Ministério da Agricultura, criou em 1968 o Serviço de Controle do Desenvolvimento Ponderal, com a finalidade de acompanhar, através de pesagens periódicas, o desenvolvimento dos produtos zebuínos nas fazendas de criação para subsídio ao criador a empreender o melhoramento zootécnico do rebanho,

As características econômicas de ganho em peso, correlacionadas com a produção de carne, resultam da hereditariedade, de pai para filho e das condições do meio.

A herdabilidade para ganho em peso à idade de sobreano é alta para bovinos, havendo uma certa correlação entre dados do fenótipo com o genótipo; proporcionando-se relativa igualdade e bom nível às condições ambientais, analisando-se as diferenças de peso dos indivíduos dentro de um grupo de animais, considerando o sexo, a alimentação e ajustando pesos à idade padrão ideal e a idade da reprodutora, pode-se escolher os de melhor produtividade e conduzir a seleção para características herdáveis ou empreender o melhoramento genético em rebanhos individuais, dentro da raça.

Semelhante, analisando-se a média de pesos ajustados a uma idade padrão, ao sobreano, da prole de um reprodutor, obteremos dados estatísticos de avaliação de seu mérito genético e comparação com potencialidades genéticas de outros reprodutores igualmente em teste ou em rebanhos conhecidos, com o cuidado de não escolher melhores fêmeas para tal touro e sim ao acaso, proporcionando a mesma condição de exteriorização de suas qualidades zootécnicas.

Em linhas gerais, o criador poderá escolher o futuro reprodutor levando em conta a genealogia de seus ascendentes, principalmente quando conhecidos os dados de produtividade, verificar a "performance" individual à uma idade padrão escolhida no sobreano e dispor de maior tempo, prazo de uma geração cerca de seis anos, analisar ou confirmar pelos dados de produção dos filhos ou seja, o teste de progênie.

ANÁLISE

Com este objetivo e Setor de Provas Zootécnicas da ABCZ está procedendo à análise dos moldes iniciais, em dados de produção dos rebanhos que apresentam produtos com idade apropriada e quantidade expressiva.

Está considerando como base o peso ajustado à idade padrão de 550 dias.

Esta idade é a mais indicada por apresentar maior índice de herdabilidade, em uma faixa etária na qual o animal está em crescimento, porém, já demonstrando definição de caracterização racial e econômica.

Para análise considera-se separadamente raça, sexo, regime alimentar e época do ano, isto é, os meses em que ocorre maior desenvolvimento das pastagens e meses em que ocorre menor desenvolvimento, época essa em relação à coincidência da pesagem básica para o cálculo do peso ajustado a 550 dias. Para o Brasil Central, considera-se épocas: das águas de 1 de dezembro a 31 de maio e da seca, de 1 de junho a 30 de novembro.

Esta análise, através da apreciação média e classificação dos animais pela ordem decrescente do peso ajustado, poderá ser separadamente por reprodutor, em igualdade de sexo, manejo e época do ano, quando apresentar número expressivo de filhos, nunca inferior a 8 (oito). Não alcançando este número mínimo por touro, serão analisados os produtos de vários pais, exigindo-se ainda o número mínimo de oito animais para que seja extraída a média.

Quanto mais elevado o número de animais, mais expressiva será a avaliação.

Donde se conclui a necessidade do criador inscrever todos os produtos para

obter dados de rebanho.

Esta avaliação ou classificação é inicial, somente considerando o desenvolvimento ponderal. Poderão ser analisadas, ainda outras qualidades zootécnicas do animal: caracterização racial, harmonia de conjunto, conformação frigorífica, aprumos e características sexuais, possibilitando uma seleção mais criteriosa. No caso de constatação, de anomalias ou defeitos hereditários, o animal deverá ser desclassificado e excluído como reprodutor.

O Serviço está elaborando um programa mais completo de análise dos dados do Controle do Desenvolvimento Ponderal, tendo como objetivo o melhoramento dos zebuínos, para entrar em vigor em futuro próximo, considerando além do peso, outras qualidades zootécnicas do animal, assim como a avaliação da eficiência reprodutiva das matrizes, a habilidade materna das mesmas e a avaliação do mérito genético dos reprodutores através da média de seus filhos.

Agora, relação dos rebanhos analisados, que apresentaram produtos com peso ajustado à idade de 550 dias e cujas pesagens para o cálculo ocorreram na época da seca de 1.6.74 a 30.11.74 e das águas de 1.12.74 a 31.5.75: 1 - Baudílio Biagi - Brodosqui-SP: Nelore; 2 - Central Paulista Agr.Pec.Com.Ltda.- Bocaina - SP: Nelore; 3 - Erwin Morgenroth - Mundo Novo -BA: Nelore; 4 - João Gilberto Rodrigues da Cunha - Uberaba - MG:NE.V.Mocha; 5 - Ovídio Miranda Brito - Araçatuba - SP:NE.V.Mocha; 6 - Sup. do Vale do São Francisco - Formoso - BA: Nelore; 7 - Vva.Dr. Luiz H.C. Guimarães - Paranaiguara - GO : Nelore; Org.Dr.Wanderley Andrade - Conquista - MG: Indubrasil; 9 - Adalberto Rodrigues da Cunha - Uberaba - MG - Gir; 10 - Edmundo Cruvinel Borges - Uberaba -MG: Gir; 11 - Org.Dr.Wanderley Andrade - Conquista - MG: Gir; 12 - Org.Mário de Almeida

Franco - Uberaba - Guzerá; 13 - Agropecuária Monte Sereno - Bradópolis - SP: Guzerá; 14 - Deolísano Rodrigues de Souza - Lajedão-BA: Mocho Tipo Tabapuã.

animais em regime de alimentação a pasto, nos meses de menor desenvolvimento das pastagens em relação aos meses de desenvolvimento normal, com a finalidade de

Quadro I - Resultado da Análise nos Rebanhos Acima Relacionados:
1 - Nelore e sua Variedade Mocha, Localizados no Brasil Central:
Média dos Pesos Ajustados à Idade Padrão de 550 dias, Épocas da Seca e das Águas:

SEXO	Manejo	Nº de Animais	Média Kg. na seca	Nº de Animais	Média Kg. nas águas	Dif. da Média na seca em relação as águas
Machos	I	37	275	99	298	- 8,3
	II	10	375	12	336	+10,4
Fêmeas	I	78	244	153	258	- 5,7
	II	18	341	9	341	0

Para as demais raças não apresentadas no quadro I, não foram calculadas as médias, devido a existência de pequeno número de rebanhos nesta análise.

CONCLUSÕES

A média dos pesos ajustados na época da seca, em animais da raça Nelore e sua variedade Mocha, em relação à obtida na época das águas, apresentou :

1 - Para o manejo I (pastagem) uma diferença de 8,3 por cento para os machos e 5,7 por cento para as fêmeas.

2 - Para manejo II (com ração concentrada) uma diferença positiva para os machos e não existência de diferença para as fêmeas.

a) Nesta análise inicial, verificando as fichas do Desenvolvimento Ponderal dos animais, concluímos que a Idade Padrão de 550 dias (ano e meio) em comparação com as idades de 205 dias e 365 dias, foi a que apresentou maior correlação com o respectivo Desenvolvimento Ponderal dos animais a 730 dias (dois anos).

b) Há necessidade de pesquisa em maior número de dados ponderais em zebuínos no País. Aliar ao peso ajustado as outras qualidades zootécnicas e finalmente utilizar o processamento de dados por computação eletrônica.

c) Há necessidade de levantamento de índices de correção das pastagens dos

melhor comparação.

DIRETRIZES AO MELHORAMENTO DO ZEBU -

Criador, selecione baseado nos dados de produção de seu rebanho. Inscreva seu plantel seletivo, no Controle do Desenvolvimento Ponderal executado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e suas Delegadas.

É o controle básico efetuado através de pesagens a nível de fazenda, com as seguintes finalidades:

a - Avaliar o Desenvolvimento Ponderal dos espécimes das raças zebuínas com o cálculo dos pesos ajustados às idades padrões de 205 dias, 365 dias, 550 dias e 730 dias, com o objetivo de produção de carne;

b - Fornecer dados de peso, oficiais para inserir no Certificado de Registro Genealógico;

c - Fornecer dados de peso à análise da produção dos rebanhos para subsídio à seleção, com as seguintes informações:

1 - Levantamento da média dos pesos ajustado separadamente por sexo e manejo;

2 - Avaliação do mérito do reprodutor através da média dos pesos ajustados de seus filhos;

3 - Avaliação da fertilidade dos reprodutores ou reprodutoras através do cálculo da eficiência reprodutiva;

4 - Avaliar a habilidade materna, pela relação de peso dos filhos à desmama (205 dias);

5 - Avaliação da "performance" individual dos produtos através da comparação com a média de pesos ajustados à idade padrão de 550 dias dentro de cada rebanho, ou classificação dos produtos na ordem decrescente dos referidos pesos.

BC

MARCA

FAZENDAS: MACACOS * ANDR

de Márcio Alves Costa -

Tel.: 2900 - SETE LAGOAS - MG -



ESPAÑHOL - Reg. 6767 - 1005 kg - 50 meses.
Grande Campeão na XII Exposição Agropecuária e Industrial de SETE LAGOAS/75. Reservado Grande Campeão na Exposição de PEDRO LEOPOLDO/75.



GUARACIABA - Reg. C-9516 - 795 kg.
50 meses - Grande Campeã na XII Exposição Agropecuária e Industrial de SETE LAGOAS/75.



SULTÃO - Controle 136 - 249 kg. - 10 meses. Filho de ESPAÑHOL (Reg. 6767) com ZINGARA (Reg. D-6901).

* HOMENAGEM À MEMÓRIA DO SAUDOSO 'DR. BERNARDO ALVES COSTA'

ADE★LAGOINHA★QUINDUCHA

Rua Lassance Cunha, 174

40 anos selecionando a RAÇA INDUBRASIL ✱

BC

MARCA

ALFA - Controle 67 - 15 meses - 473 kg.
Filha de MARULHO - Reg. 7203 com
VITRINE - Reg. B-7209.
Campeã Bezerra e Melhor Ponderal na
XII Exposição Agropecuária e Industrial
de SETE LAGOAS/75.



ANTILHA - Cont. 69 - 15 meses - 400 kg. Filha de MARU-
LHO - Reg. 7203 - com FARROUPILHA - Reg. D-669.
Reservada Campeã Bezerra na XII Exposição Agropecuária
e Industrial de SETE LAGOAS/75.

ANDORINHA - Cont. 94 - 14 meses - 384 kg.
Filha de MARULHO - Reg. 7203 com
MADRID - Reg. D-6904
Campeã Júnior na XII Exposição
Agropecuária e Industrial de SETE LAGOAS/75.



E AOS SEGUIDORES DA TRADICIONAL FAMÍLIA 'ALVES COSTA'.

J Fazenda São Felix J

Munípio de Frei Paulo - Sergipe

de

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300 - Fones ddd (0792) 2862 - 2945 e 3207 - Aracaju - SE

COM 7 ANIMAIS - 10 PRÊMIOS EM ARACAJU/75



Cambaí - cont. 29 - 26 meses - 710 kg. Campeão Jr. na Exp./Aracaju/75. Filho do Res. Grande Campeão em Uberaba/75.



Capricho - 29 meses - 750 kg. Res. Campeão Jr. em Aracaju/75. Descendente de Alabasto - Campeão Bezerro - Pedra Azul/74. Res. Grande Campeão em Governador Valadares/74.



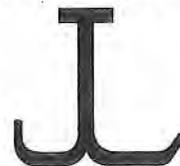
Limonada - reg. E4782 - 35 meses - 670 kg. Res. Campeã Vaca Jovem - Aracaju/75



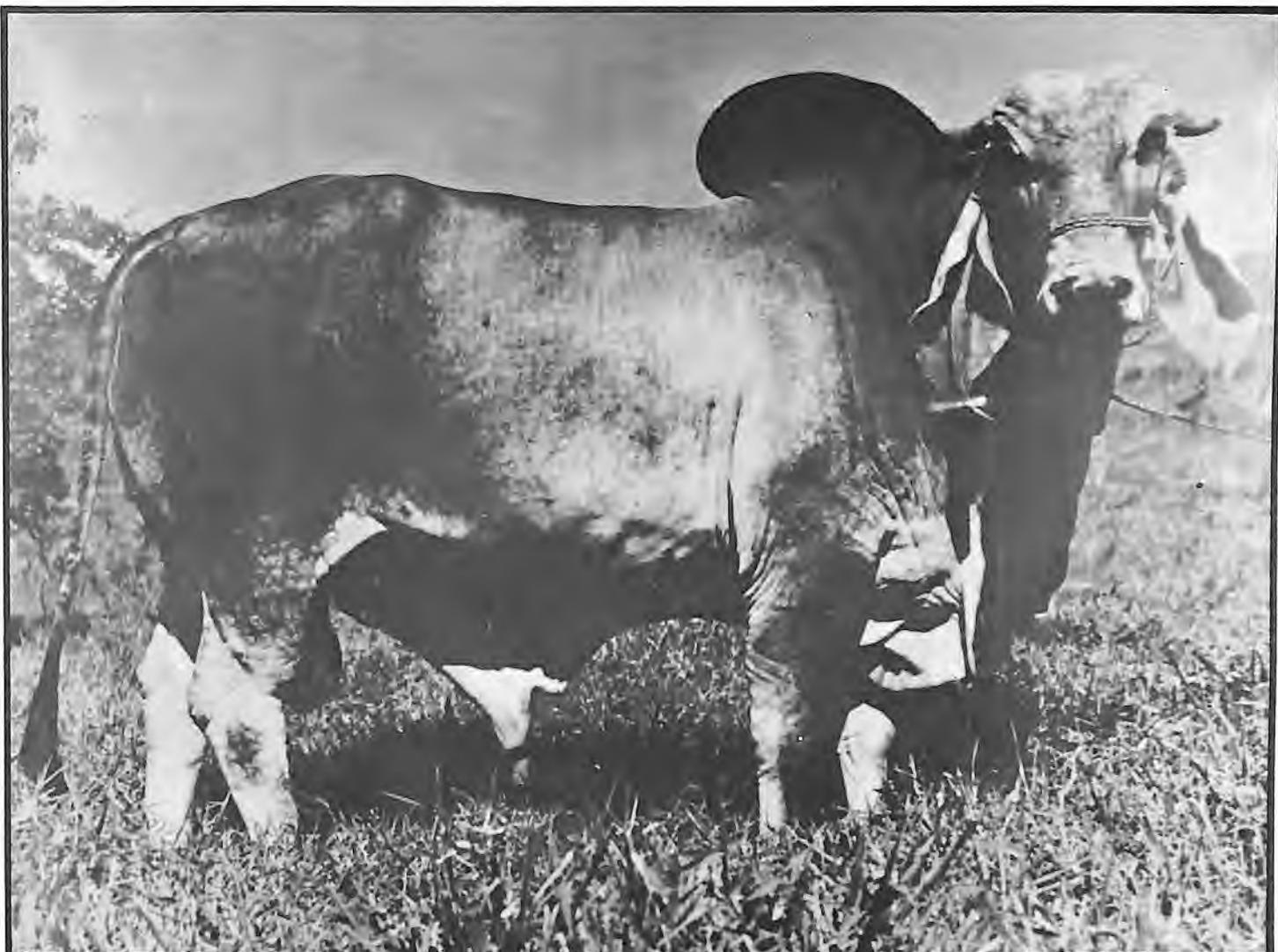
Mimosa - cont. 313-24 meses - 540 kg. Reservada Campeã Júnior - Aracaju/75.



Novato - 11 meses - 360 kg. Reservado Campeão Bezerro Aracaju/75.



A MARCA DO PRESENTE



CONGADO - Reg. 6529 - 89 meses - 965 Kg. - CAMPEÃO NACIONAL em Uberaba 1.971

" PAI DE CAMPEÕES "

VENDA DE SÊMEN A CARGO DA CIANB - Ituverava - SP -

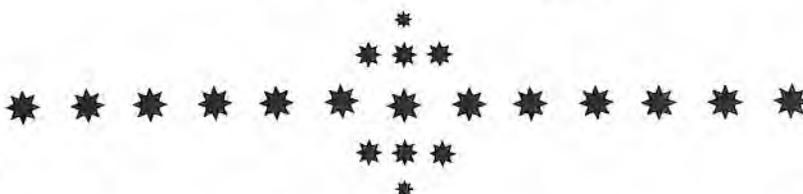
Fazenda Santana

- SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE -

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

MARCA

M



MARCA

M

Mucio Scevola Gonzaga Jayme

Pça. Belo Horizonte, 12 - Araçuaí - Norte de Minas -

marca

15

INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO
FAZENDA SANTA CRUZ

CONQUISTA - MINAS GERAIS
de

TANCREDO FRANÇA JÚNIOR

End.: Fazenda Sta. Cruz - Fone: 25 - Cx. Postal, 23 - Conquista - MG

carimbó

F



LEBRE - 980 kg. Pai: Soneto. Neto de Alabastro Marca 15, chefe do plantel da Fazenda. Venda de sêmen à cargo da "Pecplan" - Rodovia Uberaba/São Paulo.

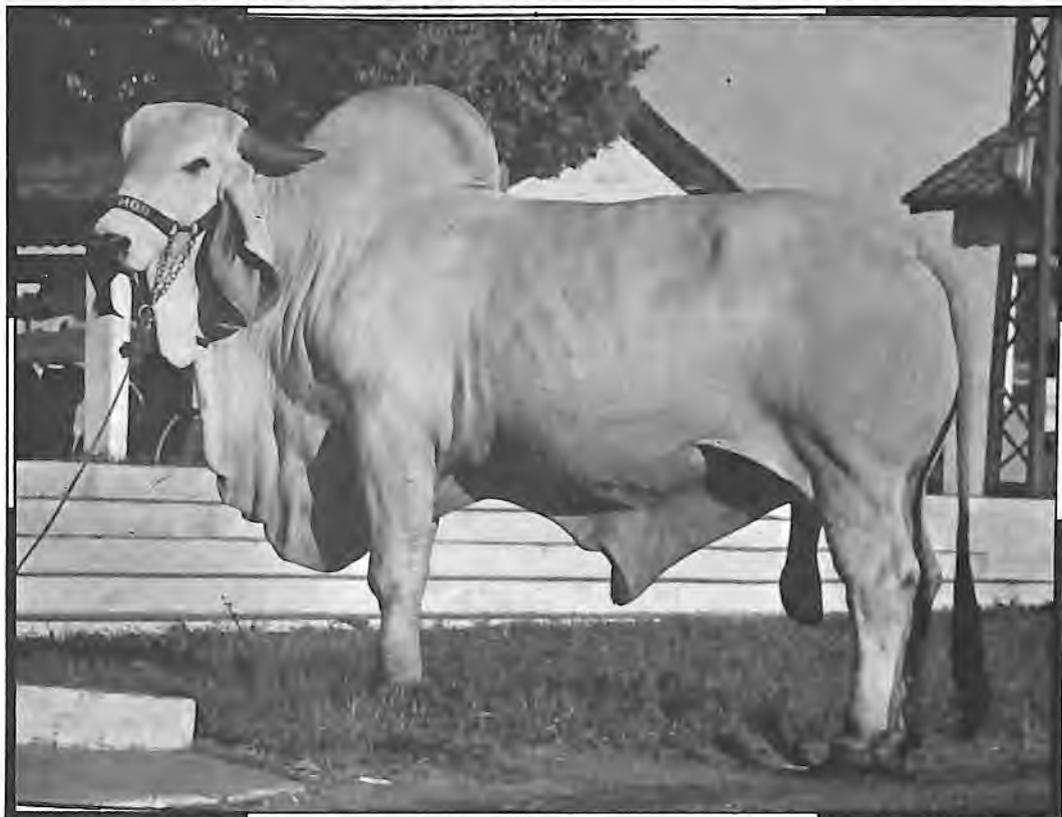


Lote de Bezerros todas filhas do fabuloso raçador LEBRE, chefe do plantel da Fazenda Sta. Cruz CONTINUANDO A SELEÇÃO INICIADA HÁ 60 ANOS POR AGENOR FONTOURA BORGES, MOSTRAMOS HOJE, OS FRUTOS DE NOSSO TRABALHO.

AGRO PECUARIA MANOEL GONÇALVES S. A.

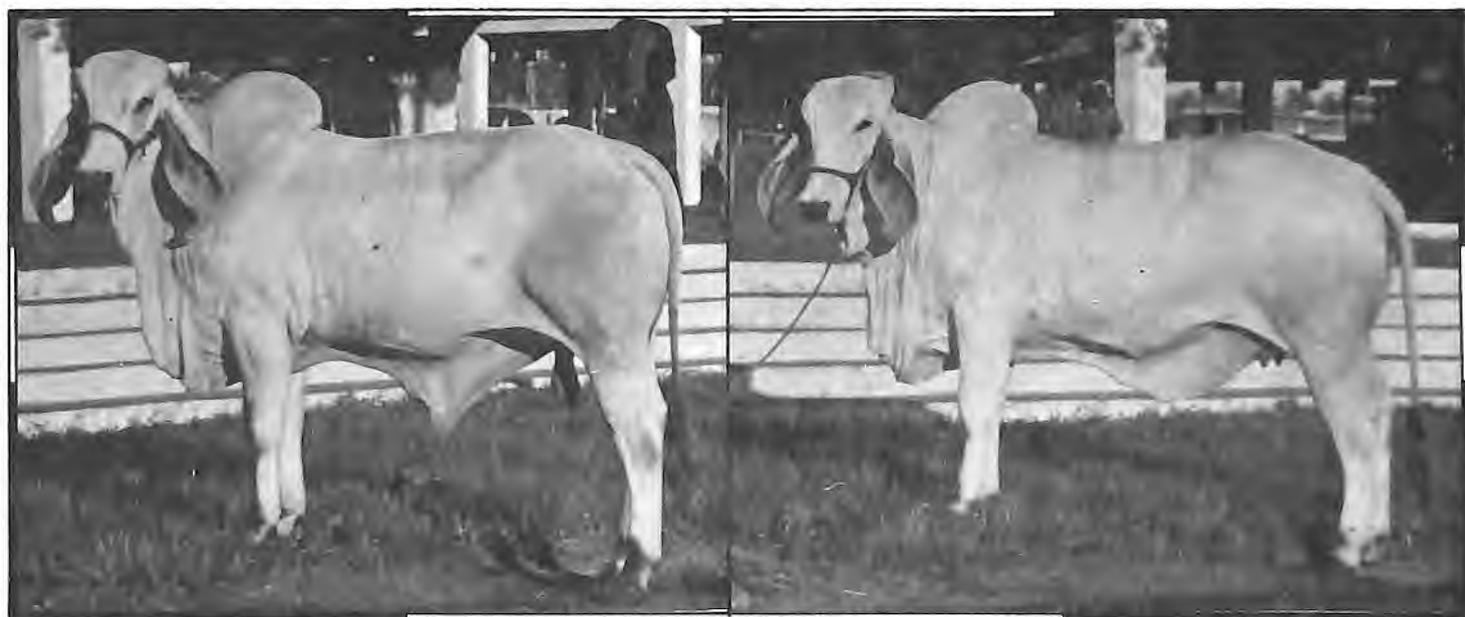
FAZENDA LADEIRINHAS - JAPOATÃ - SERGIPE
End.: Rua Florentino de Menezes, 70 - Aracaju - SE - Fone 3085

SELEÇÃO DE INDUBRASIL E NELORE



RONDON

1.005 kg. - 17 vezes Campeão - Reg. 9630
62 meses - Filho de Natal (Campeão Nacional).



QUEIMADO

16 meses - 515 kg.
1ª Prêmio em Aracaju/75.
Filho de Rondon.

QUADRA

18 meses - 525 kg.
Campeã Bezerra e Campeã Tipo Frigorífico em
Largato/75. 1ª Prêmio em Aracaju/75. Filha de Rondon.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE

Gado Zebu

De 3 a 10 de maio será realizada a 18ª Exposição Nacional de Gado Zebu e a 42ª Exposição Feira Agropecuária de Uberaba, Minas Gerais, sob a promoção da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ABCZ, em virtude do contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e esta entidade.

Tem como finalidade a reunião de índices de desenvolvimento da pecuária seletiva zebuína das diversas regiões do País, para comparar ou aquilatar o progresso e estabelecer melhor contato entre os criadores, como elemento de ensino e divulgação.

A Diretoria da ABCZ está convidando os criadores de gado de elite, localizados nos diversos estados, a inscreverem seus espécimes neste certame nacional.

O regulamento da Exposição passou por algumas modificações, evoluindo na exigência de menor idade para os animais adultos entrarem em julgamento de prêmios e maior exigência de peso, na tabela de pesos mínimos para concurso de primeiros prêmios, além da adoção de tabela distinta para cada raça zebuína.

Para contagem de pontos ao expositor de cada raça, variedade ou tipo, mais premiado é levado em consideração também, com maior número de pontos quando os animais tenham passado pelos testes das Provas Zootécnicas e que tenham ultrapassado a média da raça.

Terão ingresso na Exposição os espécimes das

raças zebuínas com registro genealógico no País: Indubrasil, Gir, Guzerá, Nelore, Nelore Variedade Mocha e Sindi, com registro PO (Puro de Origem, Ex- Livro Fechado LF).

Para o Mocho Tipo Tabapuã os animais deverão ser registrados no LA (Livro Aberto).

Os animais com trinta meses mais um dia ou acima somente ingressarão na exposição, se tiverem registro definitivo.

Para cada raça ou Tipo, haverá doze categorias, baseadas na idade, tanto para machos como para fêmeas.

Será considerada a data de 29 de abril para o cálculo de idade dos animais nas diversas categorias. Nessa data ficam excluídos de julgamento os animais com idade de oito meses menos um dia e 60 meses mais um dia.

Os zebuínos, cujas idades estejam fora destes limites poderão ser inscritos, porém não concorrerão a prêmios, das categorias ou campeonatos. Poderão, contudo, concorrer a prêmios de progênie de mãe e de pai.

As tabelas de pesos mínimos para exigência dos animais à obtenção de prêmios foram atualizadas, baseadas nas médias de pesos obtidos nas últimas exposições de gado zebu realizadas em Uberaba.

Para todas as fêmeas participantes, com idade de 36 meses e um dia ou mais, é exigido atestado de prenhez ou comprovante de que ela já tenha produzido.

O julgamento dos zebuínos será por Juiz único, de acordo com as normas do Colégio de Juízes da ABCZ, Terá início a partir

de 29 de abril próximo, com comentários técnicos das decisões em cada categoria.

De acordo com a administração da Exposição, poderão ser realizadas durante o certame, provas como: concurso de marcha e concurso leiteiro.

As inscrições deverão ser dirigidas à sede da ABCZ a partir de 15 de janeiro até o dia 1º de março próximo, ou antes, quando completada a lotação: 1000 zebuínos; 40 eqüinos e 24 baias para suínos.

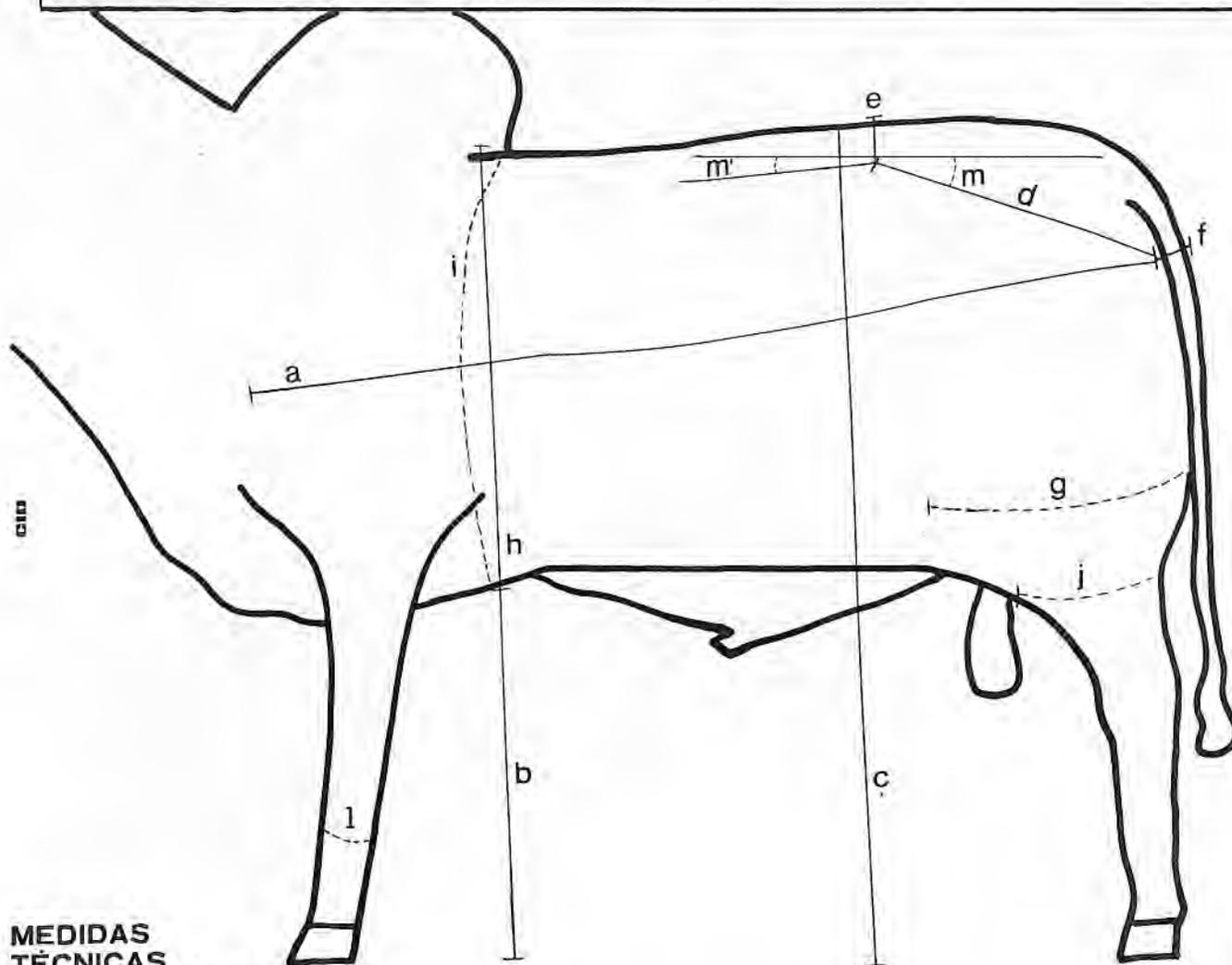
As inscrições serão limitadas a 10 animais de cada raça, variedade ou tipo, por expositor.

A diminuição do limite de idade para julgamento e campeonatos teve como objetivo a renovação dos expoentes da seleção das raças zebuínas, demonstrando precocidade e evitando o concurso de reprodutores de idade mais avançada, que muitas vezes já se encontram em Centrais de Inseminação ou reprodução nas Fazendas e que já tiveram oportunidade de concorrer em outras exposições de anos anteriores.

A próxima Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, além das representações dos tradicionais rebanhos seletivos dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Sergipe, Estado do Rio de Janeiro, Pernambuco e Ceará, conta com a adesão de criadores dos Estados da Paraíba, Alagoas e Maranhão.

Para pedido de inscrição, os interessados devem dirigir-se à ABCZ, em Uberaba, à Rua Cel. Manoel Borges, 32 - Caixa Postal 71.

Com o alto padrão dos touros da Lagôa da Serra, o seu rebanho terá medidas de campeão.



MEDIDAS TÉCNICAS ELABORADAS PELA AGROPECUÁRIA LAGOA DA SERRA.

- a - Comprimento do corpo
- b - Altura do garrote
- c - Altura da garupa
- d - Comprimento da garupa
- e - Largura da anca
- f - Largura nos isquios
- g - Distância rótula-rótula
- h - Profundidade do tórax
- i - Perímetro do tórax
- j - Perímetro da coxa
- l - Perímetro da canela
- m - Ângulo de inclinação da garupa



AGROPECUÁRIA Lagôa da Serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Sertãozinho - SP.
Caixa Postal, 60
Fone: (DDD 0166) 42-2038
42-2298

Campo Grande - MT.
Escritório Lagôa da Serra
Rua 14 de Julho, 314 - Sala. 1
Fone: 43968

Goiânia - GO.
Escritório Lagôa da Serra
5.a Avenida, 1400 - Nova Vila
Fone: 22713

Belo Horizonte - MG.
Agropecuária e Com. Brasil Ltda.
Rua Monte Castelo, 450
Fone: 222-5229

São Paulo - SP.
Escritório Lagôa da Serra
Rua Dr. Germaine Burchard, 400

FAZENDA ALEGRIA

José Francisco de Goes

END. RUA ENGENHEIRO ANTUNES, 148 Apto 201 - FONE : 98-33

TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS

VENDAS PERMANENTES DE REPRODUTORES DE
ALTA LINHAGEM "INDUBRASIL"



LOUVE – Cont. 86 - 27 meses 587 Kgs.
Campeão Junior - Valadares-75 e Res.
Campeão Junior - Almenara-75.



ABRIGO –
Cont. 879 - 30 meses 750 Kgs.



GOIACAN – Cont. 127 - 22 meses
590 Kgs. 2º prêmio - Gov. Valadares-75



BRETÃO – Reg. 9.966 - 30 meses 680 Kgs.
1º Prêmio e Campeão Touro Jovem
em Gov. Valadares.

**venha adquirir um
raçador na fazenda alegria**

... E surgiu o vidro

com ele as lâminas para pesquisas microscópicas, os tubos de ensaios e também as ampolas. Nelas, após os mais cuidadosos trabalhos de laboratório, colocamos o sêmen de campeões. Campeões em raça, caracterização (o que é muito importante para nós criadores) e peso. Quando buscamos um touro para coletar, levamos em consideração os detalhes estilísticos necessários a uma pista de julgamento, mas não prescindimos nunca dos caracteres indispensáveis ao animal para frigorífico.

Nossos touros têm que ser produtores de animais pesados.

Por estas razões é que podemos oferecer a você o que há de melhor em bovinos. Entre os animais relacionados, você encontrará marcas e criadores tradicionais de qualidade, como Rubem Andrade de Carvalho, João Humberto de Carvalho, Gustavo Adolfo Pavel, Ovídio Miranda Brito, Alliny Jordão de Abreu, Verissimo Costa Junior, Miguel Vita e Roberto Ferraz

NELORE

Goonthur IV do Brumado - P.O.
Amedabad X do Brumado - P.O.
Anandhi - P.O.
Patagar - P.O.
Faraó
Padrão
Saturno da Soraya
Sultão da Soraya

marca 
marca 
marca 
marca 
marca 
marca 
marca 

NELORE MOCHO

Tucun
Bugre

marca 
marca 

GUZERÁ

Abaeté JA
Nandi JA

marca JA
marca JA

E agora que você já sabe qual será o pai de seus campeões, é só nos enviar seu pedido, ou solicitar a visita de nossos representantes.

GUANANDY AGRO PECUÁRIA S.A.



LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA
DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - Aquidauana - Mato Grosso

CJRZ: Atuação em 75

O Colégio de Juizes das Raças Zebuínas foi criado pela ABCZ e teve seu regulamento homologado pelo Ministério da Agricultura através da Portaria nº 12 da DAGE, de 18 de dezembro de 1974.

Neste seu primeiro ano de atuação, o CJRZ atendeu a 53 julgamentos em exposições regionais, estaduais e nacionais, em 16 estados da Federação, com a atuação de 35 juizes.

No artigo que se segue, a atuação do Colégio de Juizes das Raças Zebuínas em 1975, sob a coordenação do engenheiro agrônomo José Roberto Gomes.

ATENDIMENTO POR MÊS

Fevereiro - Exposição Agropecuária de Umuarama - 1 a 9/2/75 - Juiz - Idelfonso dos Santos - raças Zebuínas.

Março - XXXVII Exposição Agropecuária de Campo Grande - 9/3/75 - Juiz José Roberto Gomes - Campo Grande-MT.; VI Feira Agrícola Com. Ind. e Pecuária de Jales - 15 a 23/3 - Juiz - José Roberto Gomes - raças zebuínas; Exposição anual de Paranaíba - 14 a 23/3 - Juizes - Mário Cruvinel Borges - GY, IB, GU - Rômulo Kardec de Camargos - NE e NM.

Abril - XXVII Exposição Agropecuária de Curvelo - 20 a 24/4 - Juiz - José Roberto Gomes - raças zebuínas; III Feira Agropecuária e Industrial do Norte Pioneiro do Paraná - 19 a 27/4 - juiz - Rômulo Kardec de Camargos - raças zebuínas - Sto. Antônio da Platina - PR.

Maio - XI Exposição Agropecuária de Patos de Minas - 22/5 - Juiz - Adhemar Cruvinel Borges - raças zebuínas - Patos de Minas; XLI Exposição Feira Agropecuária de Uberaba e XVII Exposição Nacional de Gado Zebu - 3 a 10/5 - Juizes - Alberto Alves Santiago - GU; Donald Wilfred Strang -

animais Tipo Frigorífico; Fausto Pereira Lima - NE e NEVM; Hilton Telles de Menezes - MTT; Márcio Alves Costa - IB; Moris da Rocha Lima - GY;

II Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Rui Barbosa - 18 a 23/5 - Juizes - Jackson Cardoso de Souza - NE; Luiz Antônio Serra Saraiva - IB;

IV Exposição Agropecuária de Nanuque - 28/5 - Juiz - Nilo Müller Sampaio - raças zebuínas;

II Exposição de Animais e Produtos Derivados da Região de Marília e IX FAPI - 17 a 25/5 - Juiz - Pylades Prata Tibery - raças zebuínas;

XXXI Exposição Agropecuária do Estado de Goiás - 22/5 - Juiz - Rômulo Kardec de Camargos - NE e NM; VIII Exposição Agropecuária e Industrial de Aquidauana - 27/5 a 1/6 - juiz - Wálter Benedito Carneiro - raças zebuínas.

Junho - IV Exposição Agropecuária de Campina Verde - 7 a 9/6 - juiz - José Roberto Gomes - raças zebuínas.

Julho - XIII Exposição de Paranaíba - 2 e 3/7 - Juiz - Adhemar Cruvinel Borges - raças zebuínas; XXXIII Exposição Agropecuária de Cordeiro -

19 a 23/7 - juiz - Antônio Ernesto Werna de Salvo - raças zebuínas; IV Exposição Feira Agropecuária de Bela Vista - 26 a 30/7 - juiz - Cássio Noronha - raças zebuínas;

XXVIII Exposição Agropecuária do Sul Fluminense - 2 a 6/7 - Juiz - Hilton Telles de Menezes - raças zebuínas;

X Exposição Regional de Santana - 6 a 13/7 - Juizes - Jackson Cardoso de Souza - IB; Luiz Antônio Saraiva - NE;

XVI Exposição Centro Nordestina de Animais e Prod. Derivados - 20 a 26/7 - Juiz - João Pessoa de Souza - raças zebuínas;

IV Exposição Agropecuária e Industrial Reg. de Janaúba - 3 a 6/7 - Juiz - Roberto Ennio Villela Lamounier - raças zebuínas;

Exposição de Quirinópolis - 22/7 a 26/7 - Juiz - Rômulo Kardec de Camargos - raças zebuínas;

VIII Exposição Agropecuária e Feira de Amostras de Maracajú - 17 a 20/7 - juiz - Wálter Benedito Carneiro - raças zebuínas.

Agosto - XXXVIII Exposição Estadual de Animais - 24/8 a 1/9 - Juiz - Alberto Alves Santiago - raças zebuínas. III Grande Biental Agropecuária de Uberlândia -

31/8 a 7/9 - Juízes - Adir do Carmo Leonel - NE,NEVM e

MTT; Hilton Telles de Menezes - IB e GU; Roberto Batista de Azevedo - GY.

XXII Exposição Agropecuária Estadual de São Luiz - 3 a 10/8 - Juiz - José Henrique Filho - raças zebuínas.

X Exposição Agropecuária e Industrial de Araguari - 26 e 27/8 - Juiz - Luiz Rodrigues Fontes - raças zebuínas.

VI Exposição Agropecuária e Industrial de Tupã - 30/8 a 7/9 - Juiz - Rômulo Kardec de Camargos - raças zebuínas.

I Exposição Agropecuária de Nortelândia - 30/7 a 4/8 - Juiz- Wálter Benedito Carneiro - raças zebuínas.

Setembro - VI Exposição Agropecuária e II Exposição Estadual de Campeões de Belo Horizonte - 14 a 21/9 - Juízes- Antônio Dias da Costa Aroeira- IB; Fausto Pereira Lima - GY; Hilton Telles de Menezes - GU; Moris da Costa Lima - NE.

VII FAPIDRA - Dracena -20 a 28/9 - Juiz- Dalor Teodoro de Andrade - raças zebuínas.

II Exposição Regional de Gurupi - 3 a 8/9 - Juiz - Florentino Nico - raças zebuínas.

XII Exposição Feira de Animais da Região Centro-Sul do Estado de Sergipe - Lagarto - 7 a 14/9 - juiz - José Paulo Dantas Cobbas - raças zebuínas.

XII Exposição de Animais e II Regional de Animais e Produtos Derivados - 5 a 14/9 - Juízes - Mário Cruvinel Borges-NEVM - Rômulo Kardec de Camargos - NE.

I Exposição Estadual Agropecuária e Abastecimento -Pavilhão São Cristóvão - RJ - 22 a 31/9 - juiz - Mário Cruvinel Borges - raças zebuínas.

Outubro - Exposição Feira Estadual Agropecuária - 25 a 31/10 - juiz - José Magno Pato - raças zebuínas.

IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados - 26/10 a 1/11 - Juízes - Luiz Antônio Saraiva-NE e NEVM; Jackson Cardoso de Souza - IB.

X Exposição Feira Agropecuária de Senhor do Bonfim - 16 a 19/10 - juiz - Luiz Antônio Serra Saraiva - NE,NEVM e IB.

Novembro - XXXIV Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe - 2 a 9/11 - juiz - Ângelo André Fernandes - raças zebuínas.

Exposição Agropecuária do Prata - juiz- Antônio Marmo Prata Machado Borges - raças zebuínas - Prata - 11 e 12/11.

V Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados - 9 a 16/11 - Juízes - Jackson Cardoso de Souza - raça IB; Luiz Antônio Serra Saraiva-Ne, NEVM, MTT.

I Exposição Feira Agropecuária - 13 a 30/11 - Juízes - Luiz Antônio Serra Saraiva - Ne,NEVM e MTT; Jackson Cardoso de Souza - IB.

XXXIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados - 16 a 23/11 - juízes - Rômulo Kardec de Camargos - NE,NM,MT; Mário Cruvinel Borges - GY; Joaquim Adolpho de Carvalho Borges - IB.

II Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados- 15 a 23/11 - Juízes - Mário Cruvinel Borges - NE; Rômulo Kardec de Camargos - GY, IB, GU e NEM.

Exposição Agropecuária de Campina Grande - 3 a 9/11 - Juiz - Noel de Souza Sampaio - raças zebuínas - Exposição Agropecuária de João Pessoa - 7 a 14/11 - Juiz - Pylades Prata Tibery - raças zebuínas.

Exposição Agropecuária de Dourados - 13 e 14/11 - Juiz- Pylades Prata Tibery.

Dezembro - VI Exposição Agropecuária Regional de Ipiauí - 2 a 9/12 - juiz - Adhemar Cruvinel Borges - NE.

XV Exposição Feira Agropecuária de Boa Vista - 13 a 20/12 - Juiz - Cássio Noronha - raças zebuínas.

II Exponemat e IX Exposição Agropecuária de Corumbá - 1 a 7/12 - juiz - Dalor Teodoro de Andrade - raças zebuínas.

X Exposição Norte e Nordeste de Animais e Produtos

Derivados - Juiz - Nilo Müller Sampaio - raças Zebuínas; XXV Exposição de Animais de Maceió - 30/11 a 7/12 - juiz - Paulo Fortes Gonçalves - raças Zebuínas; XI Exposição Municipal Agropecuária de Avaré - 6 a 14/12 - Juízes - Roberto Batista de Azevedo - GY; Rômulo Kardec de Camargos - NE - NEVM.

CLASSIFICAÇÃO DOS JUÍZES POR NÚMERO DE JULGAMENTO

1º - Rômulo Kardec de Camargos - 09;

2º - Luiz Antônio Serra Saraiva - 06

3º - Jackson Cardoso de Souza e Mário Cruvinel Borges - 05;

4º - Pylades Prata Tibery - José Roberto Gomes - Hilton Telles de Menezes - 04;

5º - Adhemar Cruvinel Borges e Wálter Benedito Carneiro - 03.

RELAÇÃO DOS ESTADOS ATENDIDOS

MINAS GERAIS

1 - XI Exposição Agropecuária de Patos de Minas;

2 - III Grande Bial Agropecuária de Uberlândia;

3 - XLI Exposição Feira Agropecuária de Uberaba e XVII Exposição Nacional de Gado Zebu;

4 - VI Exposição Agropecuária e II Exposição Estadual de Campeões de Belo Horizonte;

5 - Exposição Agropecuária do Prata;

6 - XIII Exposição Regional de Pecúria de Patrocínio;

7 - X Exposição Agropecuária e Industrial de Araguari;

8 - IV Exposição Agropecuária de Nanuque;

9 - IV Exposição Agropecuária de Janaúba;

10 - Exposição Agropecuária de Curvelo;

11 - Exposição Agropecuária de Campina Verde.

MATO GROSSO

1 - XIII Exposição de Paranaíba;

2 - IV Exposição Feira Agropecuária de Bela Vista;

3 - II EXPONEMAT e XI
Exposição Agropecuária -
Corumbá;
4 - XXXVII Exposição
Agropecuária de Campo Grande;
5 - Exposição Agropecuária
de Dourados;
6 - Exposição Agropecuária
de Cáceres;
7 - VIII Exposição Agropecuária
e Industrial de Aquidauana;
8 - VIII Exposição
Agropecuária e Feira de
Amostras de Maracaju;
9 - I Exposição
Agropecuária de Nortelândia.

BAHIA

1 - VI Exposição Agropecuária
Regional de Ipiau;
2 - II Exposição Regional de
Animais e Produtos Derivados
- Feira de Santana;
3 - IV Exposição Regional
de Animais e Produtos
Derivados de Rui Barbosa;
4 - X Exposição Regional de
Santana;
5 - V Exposição Regional de
Animais e Produtos Derivados-
Itapebi;
6 - I Exposição Feira
Agropecuária de Teixeira de
Freitas;
7 - Exposição Feira
Agropecuária de Senhor do
Bonfim;

RIO GRANDE DO SUL

XXXVIII Exposição
Estadual de Animais - Porto
Alegre.

SERGIPE

1 - XXXIV Exposição
Agropecuária do Estado
de Sergipe;
2 - XII Exposição Feira
de Animais da Região Centro
Sul do Estado - Lagarto -
Sergipe.

RIO DE JANEIRO

1 - XXXII Exposição
Agropecuária de Cordeiro;
2 - XXVIII Exposição
Agropecuária do Sul
Fluminense- Barra do Pirajá;
3 - I Exposição Estadual
Agropecuária e Abastecimento -
Pavilhão de São Cristóvão.

SÃO PAULO

1 - VII FAPIDRA - Dracena;

2 - VI Feira Agrícola, Com.
Ind. e Pecuária de Jales;
3 - XII Exposição de Animais
e II Exposição Regional de
Animais e Produtos Derivados
de Presidente Prudente;
4 - II Exposição Regional de
Animais e Produtos Derivados;
5 - VI Exposição Agropecuária
e Industrial de Tupã;
6 - XI Exposição Municipal
Agropecuária de Avaré.

PARANÁ

1 - Exposição Agropecuária
de Umuarama;
2 - Exposição Anual de
Paranavaí;
3 - III Feira Agropecuária
e Industrial do Norte Pioneiro
do Paraná - Santo Antônio da
Platina.

GOIÁS

1 - II Exposição Regional de
Gurupi;
2 - XXXI Exposição
Agropecuária do Estado de
Goiás - Goiânia.

CEARÁ

1 - XVI Exposição Centro
Nordestina de Animais e
Produtos Derivados - Crato;
2 - X Exposição Norte e
Nordeste de Animais e Produtos
Derivados - Fortaleza.

PERNAMBUCO

XXXIV Exposição
Nordestina de Animais e
Produtos Derivados - Recife.

MARANHÃO

XXII Exposição Agropecuária
Estadual de São Luiz.

PARÁ

Exposição Estadual Feira
Agropecuária - Belém.

PARAÍBA

1 - Exposição Agropecuária
de Campina Grande;
2 - Exposição Agropecuária
de João Pessoa.

ALAGOAS

XXV Exposição de Animais
de Maceió.

TERRITÓRIO DE RORAIMA

XV Exposição Feira
Agropecuária de Boa Vista.

Tenha mensalmente
o Brasil
em suas mãos

LEIA E ASSINE



rotal
SET

rotal
SET

rotal
SET

a melhor impressão em *off-set*



Panetta: reconhecimento do veterinário

Veterinária: Prêmio Estimula Pesquisas

Enceraram-se a 30 de janeiro as inscrições para o prêmio Dow de Veterinária, que será entregue durante o próximo congresso Brasileiro

de Medicina Veterinária, em setembro, no Rio de Janeiro. Tendo como tema

“Medicina Veterinária em Saúde Pública”, o prêmio nasceu do interesse da Dow Química em estimular trabalhos de pesquisa na área, sendo também uma prova de reconhecimento à contribuição que a classe médico-veterinária vem trazendo à pesquisa científica.

Saúde Pública é a expressão de grande amplitude que abrange desde o combate às zoonoses, até o controle de transmissibilidade de moléstias animais ao homem, mediante o consumo de carne

e leite.

A importância do tema escolhido como trabalho de pesquisa é salientada por Kazuo Hojo do Departamento de Desenvolvimento e Pesquisa de Produtos Agro-veterinários da empresa:

“É o veterinário quem estuda as doenças de animais transmissíveis ao homem, como a tuberculose e a brucelose. Cabe ao veterinário, segundo delegação do Ministério da Agricultura, o serviço de inspeção de produtos de origem animal.

É importante, portanto, conscientizar a população do extraordinário papel do veterinário em defesa do consumidor, no controle dos produtos de origem animal para consumo humano”.

No quadro geral de importância da Saúde Pública,

destaca-se a necessidade de pesquisa. No XIV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária foi aprovada uma moção que diz respeito especificamente à Tecnologia e Inspeção de Produtos Alimentícios de Origem Animal, recomendando:

“O XIV Congresso julga oportuna uma mensagem a todos os colegas que militam em tecnologia e inspeção para que, recebendo o estímulo das outras áreas, concorram para os próximos conclave, com número expressivo de trabalhos de pesquisa relacionados à seleção dos problemas com que se defrontam a indústria nacional de alimentos de origem animal”.

Com o encerramento das inscrições, uma comissão Julgadora, formada por membros e representantes de entidades especializadas, passará a examinar os trabalhos concorrentes, sendo que os critérios de julgamento serão de sua responsabilidade.

O ex-presidente da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, José Cesar Panetta, vê neste prêmio o reconhecimento do compromisso do veterinário na solução dos problemas do mundo moderno.”

“Principalmente em nossos dias - acrescentou - quando o Governo Federal incluí a agropecuária como meta absolutamente prioritária no II PND - Plano Nacional de Desenvolvimento e o mundo inteiro debate a fome e suas decorrências altamente prejudiciais para a humanidade”.

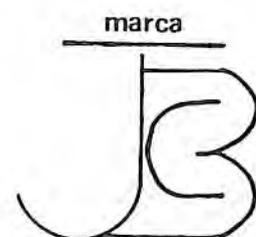


FAZENDA SÃO JOÃO

Japaratuba - Sergipe

Prop.: JOSÉ CALUMBY BARRETO
Rua João Pessoa, 274 - Fones: 2065 e 2231

ARACAJÚ - SERGIPE



A Fazenda São João fica distante de Aracajú 52 km à margem da Br. 101
Sob a Direção do sr. RONALDO CALUMBY BARRETO



LEGENDÁRIO - Reg. 9662 - 40 meses -
872 kg. Reservado Campeão em
Uberaba/73. Filho de Congado (Campeão
Nacional em Uberaba/70). Mãe: Epopéia.



LUANDA -
29 meses - 696 kg.
Filha de Natal (Campeão
Nacional/70). Grande Campeã
Nacional Uberaba/75.
Grande Campeã em Aracaju/75.



Conjunto Composto
por (E/D): Legendá-
rio - Luanda - Desaca-
ta - Pompéia e
Fantasia.

**A FAZENDA SÃO JOÃO CONFIRMA EM ARACAJU OS CAMPEONATOS OBTIDOS
EM UBERABA/75.**

FAZENDA SANTA TEREZINHA

Conquista — MG

Prop.: LÚCIO FERREIRA BORGES

Rua Senador Penna, 55 — Apto. 302 — Fone: 32-3986 (Res.)

Av. Leopoldino de Oliveira, 350 — Fones: 32-2882/3 (Esc.)

UBERABA — MG



LUNIZA - Cont. 470



CENTENÁRIO-UM
DOS REPRODUTORES
DO PLANTEL 71 Y
REG. 6777



GRANDEZA - Cont. 417



GRUPO DE VACAS REGISTRADAS



CAIADA - Cont. 447



IPADA - Cont. 4119

Fazenda Mexicana

DARWIN DA S. CORDEIRO

End.: Pça. Benedito Valadares, 30

ALMENARA - MG



★
JORNAL

48 meses - 980 kg.

Reservado Campeão Júnior em Uberaba/73

Campeão dos Campeões Touro Jovem em BH/74

Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em T. Otoni/74.

★
NININ

cont. 1571

24 meses

706 kg.

Filho de Londrino

- 2º Prêmio em

Uberaba/75

Campeão Júnior em

Almenara/75.



**CONJUNTO DE MATRIZES REGISTRADAS
MARCA 11
CAMPEÃS -**

★**JAQUETINHA** - Campeã Senior e Res. Grande Campeã - Uberaba/75. Campeã Senior - Almenara/75. Campeã Senior - T. Otoni/74 e Campeã das Campeãs em BH/74.

★**JAVALINA** - Res. Campeã Senior - Uberaba/75 - Grande Campeã - Itapetinga/75 e Grande Campeã em Almenara/75.

★**LEGISTA** - 2º Prêmio - Uberaba/75. Campeã Vaca Jovem - Almenara/75.

★**MIMOSA** - 3º Prêmio - Uberaba/75 e Campeã Júnior - Almenara/75.

LORD, UM DOS REPRODUTORES DA FAZENDA RIBEIRÃO DOS DOURADOS
ATUALMENTE COM 40 MESES



FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS

Município de Conquista - MG.

MARCA



de
DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDÍBRASIL

CARIMBO



Endereço p/ correspondência: R. São Sebastião, 40
Fones: 32-1371 e 32-3576 - Uberaba - Minas Gerais

FAZENDA RAMALINA

Dely Antunes de Figueiredo

END. PRAÇA UBIRAJARA COELHO, 22 – FONE : 21

RUBIM – M. GERAIS



BALANÇA – Cont. 28 - 23 meses 420 Kgs.
3º Prêmio - Almenara-75.



BONITA – Cont. 32 - 23 meses 425 Kgs.
Campeã bezerra em Almenara-74 e
2º Prêmio e Res. Campeã em Almenara-75.

MARCA
95



CADEADO – Cont. 71 - 8 meses 280 Kgs.
Campeão bezerro em Almenara-75

MARCA
95



CLÁSSICA – Cont. 60 - 13 meses 310 Kgs.
2º Prêmio na Exp. Almenara-75.



BANDOLEIRA – Cont. 07 - 9 meses 245 Kgs.
1º Prêmio na Exp. Almenara-75.

FAZENDA DO SALITRE

DR. JENNER J. COLARES
Pça. Belo Horizonte, 181 - Tel.: 281
ARAÇUAI - MG



DILETO - Reg. 6668 - 56 meses - 980 kg. Filho de Chave de Ouro. Reservado Campeão Senior em T. Otoni/74.



BACARÁ - J.C. - 21 meses. Filho de Dileto.



BELA - J.C. - 14 meses. Filha de Dileto.



BACANA JC - 13 meses. Filha de Dileto.



MARIA BONITA JC - 12 meses. Filha de DILETO.

FAZENDA NOVA MARILIA - DC

Município de Loanda — Paraná

Prop.: DEUSDETE FERREIRA DE CERQUEIRA

Seleção das Raças Indubrasil, Guzerá e Nelore registradas

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Endereço: Rua Antonina, 1.919 — J. Ibirapuera — C.P. 29 — F.: 22-0427
PARANAVAÍ — PARANÁ



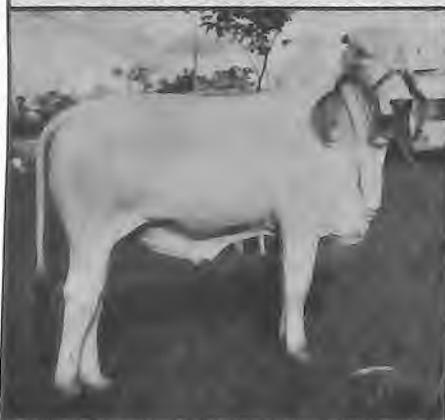
Sede da Fazenda "NOVA MARÍLIA" onde se cria os campeões das raças zebuínas



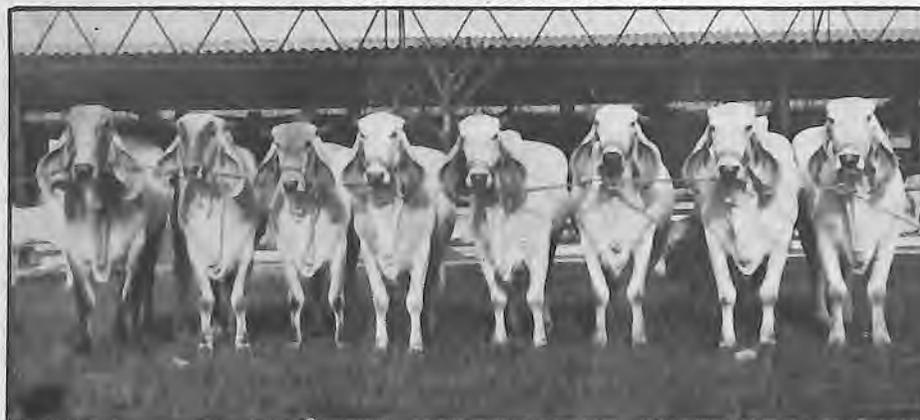
VULCÃO - Nasc. - 13/12/73 - 672 Kilos
Campeão em diversas Exposições.



PALHAÇA - Nasc. - 10/12/73 - 630 Kilos
Campeã em diversas Exposições.



ENCANTADA - Nasc. - 6/9/74
410 Kilos.



ALGUMAS DAS FILHAS DO FABULOSO RENO, CAMPEÃO NACIONAL.

QUADRO I

RAÇA	MACHOS	FÊMEAS	TOTAL
Gir	4.275	40.897	45.172
Nelore	2.245	27.783	30.028
INDUBRASIL	1.741	24.560	26.301
Guzerá	587	6.442	7.029
			108.578

QUADRO II
INDUBRASIL

Sexo	Manejo	Peso a triados 205 dias	padrão 365 dias	550 dias	730 dias
Machos	Manejo I	156	209	250	302
	Manejo II	173	256	326	395
Fêmeas	Manejo I	139	190	245	298
	Manejo II	165	237	290	350

QUADRO III

	RACAS	PESO AJUST. A	DESVIO PADRÃO
Peso ganho em 1.974	INDUBRASIL	356	46
	NELORE	351	41
	NELORE V. mocha	360	30
	GIR	271	40
	GUZERÁ	356	45

O INDUBRASIL

Oswaldo Araújo de Andrade

(Ex-Presidente da Associação dos Criadores de Indubrasil)

O Indubrasil é uma raça zebuína (Bos Indicus), formada no Brasil, na região do Triângulo Mineiro, através de cruzamentos procedidos entre exemplares das raças indianas, importadas: Guzerá, Gir e Nelore, com a predominância das duas primeiras.

Seu aparecimento verificou-se no início deste século, pela vontade do criador brasileiro, através de cruzamentos entre espécimes das raças bovinas indianas recém-importadas, obter, com o auxílio da seleção, um melhor tipo de gado para corte com melhor peso, precocidade e rusticidade.

No fim do século passado, quando criadores do Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais, despertaram o interesse com a importação do zebu, diretamente da Índia, com o objetivo de introduzir gado resistente às condições de clima e pastagens dessas regiões, fizeram desprovidos de maiores conhecimentos das características raciais das raças bovinas daquele longínquo país asiático. Introduziram exemplares de várias raças, e também mestiços das mesmas, uns de boa conformação e desenvolvimento e outros deixando muito a desejar.

Inicialmente, os animais importados pertenciam aos grupos: Missore, Ongole e

Kankrej. A maior preocupação dos importadores na escolha dos animais estava na caracterização geral do zebu: giba ou cupim desenvolvido, pele solta e pregueada. Anos após, já no início deste século, começaram a introduzir animais pertencentes às raças: Gir, Guzerá (Kankrej), além de menor quantidade de Ongole, (atual Nelore). Com a introdução do Gir e do Guzerá gado este portador de orelhas mais longas, os criadores brasileiros, desprovidos de maiores conhecimentos das raças bovinas de origem indiana, começaram a exigir além da giba desenvolvida, couro solto e pregueado, barbeta grande e também

orelhas desenvolvidas.

Começaram a se interessar pelos mestiços de cruzamentos entre exemplares dessas raças que davam produtos desenvolvidos, precoces, apropriados ao clima tropical e com características aproximadas das descritas.

Eis que alguns criadores da região do Triângulo Mineiro, mais precisamente de Uberaba, Conquista e Araxá, firmaram nesse cruzamento a seleção de um tipo ou raça com maior precocidade para produção de carne e resistência às condições ecológicas, com caracterização racial entre Gir e o Guzerá.

A participação da raça Nelore, também se deu devido às matrizes serem produtos de cruzamento do Guzerá com exemplares dessa raça.

Os principais iniciantes na formação desse novo tipo de zebu nacional, eram criadores residentes em Uberaba. Famílias: Caetano Borges, Machado Borges, Rodrigues da Cunha e Mendes. Em Araxá, a família Lemos e em Conquista, as famílias Martins Borges e Fontoura Borges.

Esses criadores para a seleção e uniformidade da raça em formação, usaram muito a consanguinidade larga, com a introdução de reprodutores de uma fazenda para outra ou, reprodutores do próprio rebanho.

Ocorrência esta, que não poderia ser de outra forma, devido à existência de pequeno número de animais aprimorados na região, tendo como centro a cidade de Uberaba.

A nova raça apresentou-se com caracterização relativamente uniforme e com transmissão de geração para geração, da pelagem cinza, branca ou avermelhada, orelhas compridas e pendentes, barbela desenvolvida, cabeça com convexidade intermediária entre o Gir e Guzerá e

finalmente de porte elevado.

Os criadores da nova raça, assim como das demais raças zebuínas, se reuniram em associação e fundaram em 1936 a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, órgão de classe para a defesa dos interesses da agropecuária e organização do serviço de registro genealógico das raças de origem indiana.

Nesta época, as raças zebuínas que permaneceram com expressão quantitativa e de interesse da pecuária nacional, foram somente: Gir, Guzerá e Nelore. As demais raças ou mestiços, anteriormente importados, foram aos poucos absorvidos por estas três grandes raças e surgiu da seleção descrita, o novo grupo étnico já denominado de Indubrasil.

Ainda nesta época, quando a denominação já estava consolidada através de várias citações e registro de "pedigrees", alguns criadores de Uberaba propugnaram prevalecer o nome de Indubrasil, com o qual a maioria não concordou.

A divergência culminou com o despacho do Ministro da Agricultura na época, Fernando Costa, determinando fosse obedecida a denominação Indubrasil, assim iniciada.

Com a fundação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em Uberaba, objetivando a elaboração dos padrões das raças bovinas de origem indiana, o Ministério da Agricultura oficializou o movimento da classe pecuarista e enviou técnicos zootecnistas para dar a devida assistência.

Em 1936 oficializou esta entidade e em 1938 concedeu à mesma, por contrato a execução em todo o território nacional, o Serviço de Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana.

Entre as raças

indianas ficou incluído o tipo Indubrasil, com o respectivo padrão racial, descrito e com o registro Genealógico em Livro Aberto, para verificação, por um período de 10 anos, quando passaria a raça.

O Registro Genealógico foi oficialmente iniciado neste mesmo ano, na ocasião da Exposição Nacional de Belo Horizonte, onde o então Presidente Getúlio Vargas e o Ministro Fernando Costa, marcaram o primeiro exemplar do tipo Indubrasil.

Em 1946, a denominação tipo Indubrasil, foi oficialmente trocada por Raça Indubrasil, e a estatística da SRTM dava uma posição de Registro Genealógico da nova raça, com as demais: (Vide quadro I)

Em 1971 o Registro Genealógico da Raça, juntamente com as demais raças zebuínas, passaram a regime de Livro Fechado, isto é, somente registrando animais provindos do Controle Genealógico, ou filhos de pai e mãe registrados.

Nesta ocasião, já na administração da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ABCZ, sucessora da antiga Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a raça Indubrasil contava com 56.962 animais registrados.

Expandiu-se em várias áreas do País e alcançou além-fronteiras, por intermédio de exportações para o México, Venezuela, Colômbia, Peru, Paraguai e Argentina.

No Brasil, distribuiu-se a sua criação em vários estados da Federação, entre eles na ordem de quantidade: Minas Gerais, Bahia, Sergipe, São Paulo, Alagoas, Goiás, Paraíba e Mato Grosso.

Adapta-se muito bem nas regiões mais férteis do Nordeste Brasileiro, em todo estado

de pureza racial, ou em cruzamento com o gado de rebanho geral, produzindo com este último, novilhos precoces, desenvolvidos e com grande valor frigorífico na produção de carne.

Na atualidade, na estatística da ABCZ, no exercício de 1975, foi a terceira raça em quantidade de animais, com 15.798 registros definitivos sendo 14.060 PO e 1.738 PC, perfazendo um total de 83.407 animais já registrados, a partir do início do Serviço de Registro Genealógico.

Quando ao registro de Produção até 1.975, foram inscritos 4.139 animais Indubrasil no Controle de Desenvolvimento Ponderal, executado pela ABCZ, em toda a extensão do Território Nacional.

No quadro II, verifica-se as médias de peso, ajustados às idades padrões.

Na Prova de Ganho em Peso, realizada em Uberaba no ano de 1974, a raça Indubrasil obteve média satisfatória de pesos ajustados na idade de 460 dias (animais escolhidos), conforme Quadro III, com relação às várias raças concorrentes.

Nesta Prova o maior peso para o Indubrasil foi 448 Kg. para um exemplar aos 460 dias de idade.

Donde se conclui da precocidade de certas linhagens, podendo fornecer novilhas com 450 kg. de peso vivo aos dois anos de idade quando bem alimentados.

Como se depreende através dos dados fornecidos pelos testes ponderais, a raça apresenta grande variação de produção individual, o que possibilita, pela seleção, também grande, melhoramento genético para a produção de carne.

QUALIDADES DO INDUBRASIL

Apresenta, como um bom representante do Zebu, as seguintes qualidades zootécnicas, inerentes à espécie:

1 - Rusticidade para o bom desenvolvimento no clima tropical e às condições naturais das pastagens e de meio.

Adapta-se ao clima tropical e ao calor, devido apresentar um sistema termorregular constituído de maior superfície de pele para a função de transpiração. O couro solto, pregueado e com vasta barbeta, aumenta a superfície de transpiração, além de apresentar maior número de glândulas sudoríparas.

Apresenta maior resistência ao ataque de insetos, ou dos ectoparasitas em geral, devido a pele ser mais resistente, untuosa, com elasticidade e movimentos proporcionados por pequenos feixes musculares.

2 - Fecundidade e fertilidade, maior do que em outras raças aprimoradas de clima temperado, quando levadas para o clima tropical.

3 - Precocidade para o desenvolvimento em peso e início da puberdade, comparado com outras raças zebuínas, ou mesmo de origem européia, de clima temperado, quando levadas para o clima tropical.

4 - Mansidão: torna-se mais dócil quando suficientemente manejadas.

5 - Prepotência na transmissão dos caracteres raciais e de produção.

APTIDÕES DO INDUBRASIL

No início, os criadores deram exagerada importância, na seleção, às características raciais, principalmente à conformação da cabeça e ao comprimento das orelhas.

Aos poucos foi cedendo para a seleção visando a precocidade e ganho em peso. No tocante à caracterização racial, no

padrão da raça, quanto ao comprimento das orelhas, limitada à exigência, tornando-se desclassificante o excesso.

Os exemplares da raça mostram-se precoces e bons ganhadores em peso e grande estatura.

Os machos alcançam quando adultos, de 900 a 1000 kg., e as fêmeas, de 600 a 700 kg., sendo comum vacas em regime de pasto com o peso de 600 kg. Para Raça apropriada para cruzamento absorvente com o gado de rebanho em geral, dando excelente vigor e desenvolvimento e precocidade desde que as pastagens correspondam com o nível de alimentação suficiente.

São, por conseguinte, apropriados para o clima tropical, em regiões de terras férteis e com boas pastagens.

Apresentam aptidão para cruzamento industrial, com animais das raças leiteiras e de corte.

Em cruzamento com animais da raça Holandesa, dão produtos desenvolvidos, precoces e com a pelagem mais aproximada da raça leiteira.

O Indubrasil é uma raça de excelente formação com grande possibilidade de melhoramento genético, desde que os criadores adotem uma seleção criteriosa, baseada no Controle Ponderal, na boa conformação, na fertilidade e na rusticidade.

JÁ É HORA DE VOCÊ
RENOVAR A SUA
ASSINATURA DE
"O ZEBU NO BRASIL"

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



IMA - reg. 6416 - Nasc.:
26/8/65 - Peso: 975 kg.
Sêmen à venda na CIPLAN -
Manhumirim - MG - Cx. Pos-
tal 16 - . Belo Horizonte:
R. Goitacazes, 71 - s/ 1008 -
Fone: 226-6627.



Lote de Matrizes Registradas que compõe parte do
plantel da Fazenda Marajós, que estão sendo inseminadas
com o sêmen do touro IMA na Central de Inseminação
Artificial Ciplan - Manhumirim - MG.



Bezerro com 40 dias - filho
do raçador IMA.

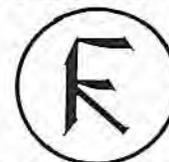
FAZENDAS
Marajós • Retiro • S. Francisco • S. Vicente

Km. 33 do município de Frei Gaspar e Campanario
FULGÊNCIO ANTÔNIO DA S. PEREIRA
Res. Rua Frei Arcângelo, 1171 - Fone 1119-
ITAMBACURI - MG



FAZENDAS Marajós • Retiro • S. Francisco • S. Vicente

Km. 33 do município de Frei Gaspar e Campanario
FULGÊNCIO ANTÔNIO DA S. PEREIRA
Res. Rua Frei Arcângelo, 1171 - Fone 1119-
ITAMBACURI - MG



VISITE-NOS E ADQUIRA EXEMPLARES DE ALTA LINHAGEM DA RAÇA INDUBRASIL



**Lote de tourinhos expostos a venda na Chácara Primavera
Itambacuri - MG**



**Lote de Bezerras de 5 a 8 meses. Filhas de Ima. Vendas de
sêmen à cargo da Ciplan - Manhumirim - MG.**



**Lote de Bezerras de 5 a 10 meses.
Filhas do raçador Ima - Venda de
sêmen à cargo da Ciplan - Manhumirim
- MG.**

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

ESTE É UM NEGÓCIO DA CHINA!



A Editora Rotal lhe oferece
"UM NEGÓCIO DA CHINA":

Por apenas Cr. \$ 2.000,00 você terá durante toda a sua vida,
uma Assinatura Vitalícia da revista "O Zebu no Brasil".

Mas se você preferir temos ainda estas opções:

5 anos - Cr. \$ 1.000,00

2 anos - Cr. \$ 400,00

1 ano - Cr. \$ 250,00

<input type="checkbox"/> Assinatura Vitalícia Cr. \$ 2.000,00	<input type="checkbox"/> 5 anos Cr. \$ 1.000,00	<input type="checkbox"/> 2 anos Cr. \$ 550,00*	<input type="checkbox"/> 1 ano Cr. \$ 300,00**
--	--	---	---

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL • CHEQUE VISADO OU
ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL • REVISTAS DE ORIENTAÇÃO
TÉCNICA AGROPECUÁRIA LTDA.; RUA MANOEL BORGES, 24 ou RUA
OLEGÁRIO MACIEL, 23 (Caixa Postal 96) • Cep - 38.100 • UBERABA • MG.

Nome _____
CGC ou CPF _____ Insc. Est. _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

*\$ 150,00 **\$ 80,00 (Exterior)





Fazenda Salgado

ONDE O INDUBRASIL É MAIS PESADO E MAIS RAÇUDO

proprietário:
OVIEDO TEIXEIRA



CENTENÁRIO - Reservado Campeão Touro Jovem na XXXIV Exposição de Aracaju/75.

DIFAMADA - Uma das filhas do afamado reprodutor ALI-BABÁ.

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

End. p/ corresp.: Av. João Ribeiro, 572

Fones: 2068 - 2684 e 2066

ARACAJU - SE

marca

5

FAZENDA QUITANDINHA

Município de Sidrolândia - M.T.

de

ACELINO ROBERTO FERREIRA (URÚ)

End. p/ corresp.: Av. Afonso Pena, 661 - Aptº 402 -

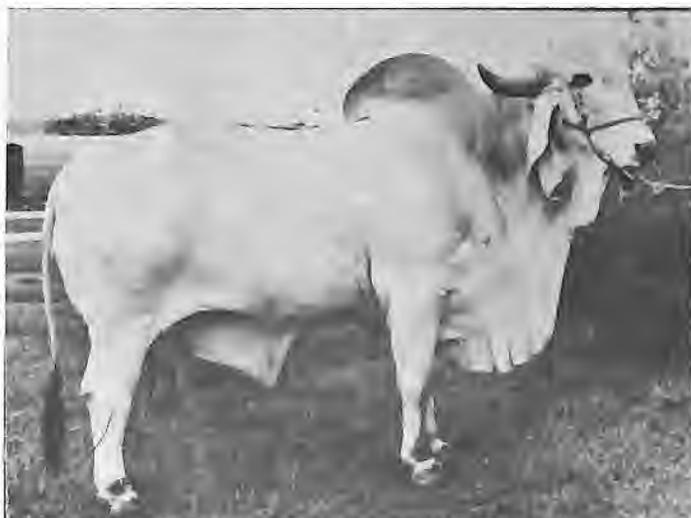
Tel.: 4-8281 - CAMPO GRANDE - MT. -

CEP - 79.100

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL, GIR E NELORE

marca

5



Bambolê
3413

Ipiranga
R. 3386

Pérola
A-7874

Ipiranga
3413

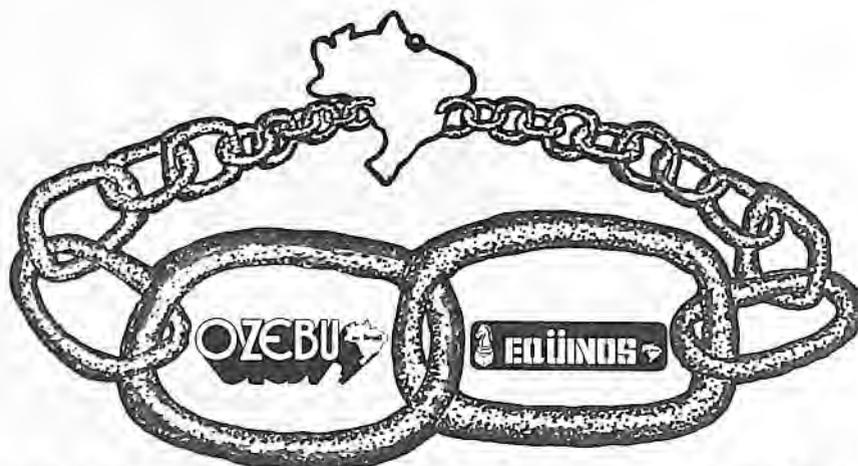
RICASSO
R-9419

Cont. Nº 963

Ortiga
R. C-4418

Dieta
B-1925

RICASSO, 61 meses, 1.006 kgs., Campeão Senior e Grande Campeão da Raça nas Exposições de Campo Grande/74, Maracajú/74 e repetiu novamente em Campo Grande/75. Reservado Grande Campeão e Reservado Campeão Senior na 41ª Exposição Feira Agropecuária de Uberaba/75.

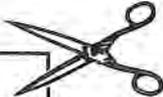


‘PUBLICIDADE É INVESTIMENTO’

ANUNCIE EM
O ZEBU NO BRASIL
E
EQUINOS NO BRASIL
mostrando o grau de desenvolvimento
zootécnico alcançado por sua criação.
Aplique bem o seu dinheiro.

Mande-nos preenchido o coupon
abaixo solicitando à Editora ROTAL
a visita de um de nossos representantes.
Rua Olegário Maciel, 23
Tel.: 32-3303
UBERABA - MINAS GERAIS

<input type="checkbox"/>	O ZEBU NO BRASIL	<input type="checkbox"/>	EQUINOS NO BRASIL
Nome: _____			
Endereço: _____			
Cidade: _____		Estado: _____	



LIDER
★★★★★



LIDER - Reg. 5527 - 34 meses - 850 kg. Filho de Gongado (6529) - Campeão Nacional em Uberaba/71 - e Brasília (D-517). Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça em Governador Valadares/75.



marca



do gado

marca



do gado

SAFIRA - Reg. 3601 - 31 meses - 600 kg. Filha de Delicado (9504) e Certinha (C4622).
Campeã Júnior em Nanuque/75.

FAZENDA MARTA ROCHA

JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereço Fazenda - Fone 668 - Lajedão - BA.
End. em Belo Horizonte: Rua Bernardino de Lima, 179 - Apto. 201
Fone: 335-9994

A Carne

NA REGIÃO CENTRO – SUL

Gastão Thomaz de Almeida

A pesar da importância que desempenha na economia gaúcha, a carne bovina é apenas o quarto produto, quanto ao valor bruto da agropecuária do Rio Grande do Sul; em Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, ela aparece em segundo lugar, enquanto em Santa Catarina ocupa o nono lugar e no Paraná, o quinto.

No Estado do Rio de Janeiro, que completa o quadro da região Centro-Sul, a carne bovina aparece sequer entre os principais produtos do setor primário.

Estas informações são tiradas do Prognóstico Agrícola 1975/76, publicado pelo Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Mais interessante, porém, do que a posição de carne bovina entre os principais produtos agropecuários de cada Estado é saber qual a porcentagem que ela representa, no valor real da produção do setor.

Em toda a região Centro-Sul, constituída por nove Estados (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso), o valor total da produção no ano de 1974/75 chegou a 79,5 milhões de cruzeiros. Pois para esse total a carne bovina contribui com pouco mais de 10,2 milhões de cruzeiros, correspondendo a 12,8 por cento.

IMPORTÂNCIA

Verifica-se, portanto, que se trata de um produto de grande importância econômica, justificando-se a preocupação dos Governos, federal e estadual, em encontrar soluções para os problemas do setor.

Mas se é válida essa preocupação, nem sempre justifica que as soluções encontradas apresentem apenas características mais políticas do que técnicas ou econômicas.

OS CUSTOS

Como aconteceu no ano passado, por exemplo. O levantamento do Instituto de Economia Agrícola apresenta o custo de produção, em cruzeiros por unidade (arroba), de carne bovina, nos anos de 1973/74 e 1974/75.

Pelo quadro I observa-se que houve aumento em todos os Estados, e em alguns deles, aparentemente, justificando-se que o preço de venda pelos pecuaristas aos frigoríficos ficasse estabelecido em Cr\$ 110 a arroba, conforme ficou acertado num sempre citado "acordo de cavalheiros". De fato, apenas em São Paulo, Santa Catarina e Paraná, o custo de produção estaria acima do valor de venda.

No fim do ano civil de 1975 e início de 1976, veio a liberação dos preços do boi, os Cr\$ 110 estabelecidos naquele "acordo" ficaram para trás e quando tudo indicava normalização do mercado, o governo recebeu o

pedido dos frigoríficos no sentido de ser estabelecido um novo tabelamento.

As Associações de pecuaristas não concordaram com esse pedido e, no momento, espera-se que sejam tomadas algumas medidas, principalmente tendo em vista que o Ministério da Agricultura promete estocar o produto, para o consumo na entressafra, e há as perspectivas de abertura do mercado europeu para as carnes bovinas brasileiras.

Essas medidas - agora e mais tarde, como também no passado - deveriam ser tomadas em função dos interesses técnicos (aumentar a produtividade dos bovinos, abate de gado com menos idade, melhoria da qualidade da carne, etc) e econômicos (custo de produção mais baixo, de modo a possibilitar maior consumo interno e maior concorrência no mercado internacional). Nem sempre, ou melhor, quase nunca é isso o que ocorre.

O resultado foi apontado por um técnico canadense, que estudando a política de carne no Brasil, desde a década de 1940, concluiu que as medidas adotadas sempre contribuíram para uma impressão de solução dos problemas, a curto prazo; imediatamente, porém, vem um período de depressão, em que os problemas se agravam, quando não surgem outros.

E, no final das contas, o que se tem é a pecuária brasileira se desenvolvendo na base de

pequenos saltos e sempre em proporção bem inferior àquela que se poderia e se deveria esperar, dadas as nossas condições inteiramente favoráveis para o setor.

Quadro 1		
CUSTO DE PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA, NOS ESTADOS DA REGIÃO CENTRO-SUL		
1973/74 e 1974/75		
Estados	1973/74	1974/75 (em Cr\$/arroba)
Paraná	101,18	110,38
Rio G. do Sul	98,08	102,11
Santa Catarina	96,99	112,88
São Paulo	106,79	115,00
Minas Gerais	104,12	105,48
Rio de Janeiro	-----	-----
Espírito Santo	105,80	108,02
Goiás	101,00	102,87
Mato Grosso	106,18	107,36

Fonte - Instituto de Economia Agrícola, Secretaria da Agricultura de São Paulo.

A POSIÇÃO DOS ESTADOS

Apenas três Estados - Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais - respondem por 70 por cento do valor da produção de carne bovina na região Centro-Sul, com mais de 3 milhões de cruzeiros, seguindo-se Minas Gerais, com 2,7 milhões e em terceiro o Rio Grande do Sul, com 1,4 milhões.

Tem-se, portanto, que em termos regionais, no Centro-Sul, a carne bovina desempenha importante papel nessas três unidades federativas. Deve-se examinar porém, a situação do produto, dentro de seus próprios Estados, e em relação à produção agropecuária estadual.

A conveniência de examinar os dados disponíveis por esse ângulo, está em que a análise possibilitará a adoção de uma série de medidas que favoreça a economia estadual - sem se perder de vista a economia regional e, por fim, a nacional.

É em Mato Grosso que a carne bovina ocupa uma posição de destaque, dentro de sua própria economia agropecuária. Embora ela tenha

estado em algum lugar, em 1974/75, (depois do arroz em casca, que contribuiu com quase 1,4 milhões), a carne

mais de 3,1 milhões de cruzeiros.

No Espírito Santo, a exemplo do que ocorre em

Quadro 2						
DADOS GERAIS SOBRE A CARNE BOVINA NA REGIÃO CENTRO-SUL						
1973/74-1974/75						
Estados	Valor total da produção 1974/75 (Cr\$)	Produção em 1.000 t		Valor produção da carne 1974/75 (Cr\$)	Situação da carne s/ valor total no Est.	% valor da carne s/valor total
		1973/74	1974/75			
Paraná	16.867.214	137,49	145,75	858,021	5 ^o	5,1
Rio Grande do Sul	15.583.242	296,00	258,40	1.407.212	4 ^o	9,0
Santa Catarina	4.771.363	48,40	48,40	291.381	9 ^o	6,1
São Paulo	19.487.850	504,30	504,30	3.093.040	2 ^o	15,9
Minas Gerais	13.038.289	453,96	480,00	2.700.288	2 ^o	20,7
Rio de Janeiro	11.394.988	-----	-----	-----	---	---
Espírito Santo	1.378.617	47,30	47,30	272.498	2 ^o	19,8
Goiás	4.040.547	147,22	159,77	876.562	2 ^o	21,7
Mato Grosso	2.993.111	116,88	124,81	714,646	2 ^o	23,9
Total Centro-Sul	79.555.221	1746,55	1.768,73	10.213.648	---	12,8

Fonte dos dados: Instituto de Economia Agrícola, Secretaria da Agricultura de S.Paulo

bovina apresentou um valor de produção de 714,6 mil cruzeiros, correspondendo a 24 por cento sobre o total do Estado.

A produção melhorou também, de um ano para outro, passando de 116,9 mil toneladas em 1973/74, para 124,8 mil, em 1974/75.

Já em Goiás, a carne bovina é o segundo produto (depois do arroz, também este com 1,3 milhões de cruzeiros), com quase 876,6 mil cruzeiros, correspondendo a 21,7 por cento. Em Minas Gerais ocorre o mesmo, isto é, a carne bovina em segundo lugar, com 2,7 milhões de cruzeiros, correspondendo a 20,7 por cento do valor total da produção, mas perdendo nesse Estado para outro produto de origem animal, que é o leite (com valor de 3,2 milhões de cruzeiros).

Em São Paulo a carne bovina contribuiu com 15,9 por cento do valor total da produção, com pouco mais de 3 milhões, vindo logo após o café, este ano com pouco

São Paulo e Minas, a diferença entre o valor de produção de carne bovina, como segundo produto, e o primeiro produto, é relativamente pequena, muito ao contrário do que ocorre em Mato Grosso e Goiás.

No Espírito Santo o principal produto é também o leite, que rendeu em 1974/75 o valor de quase 272,5 mil cruzeiros.

O quadro II apresenta a situação, por Estados, do valor total da produção, a produção em mil toneladas, o valor real da produção de carne bovina em 1974/75 (em cruzeiro de 1974).

As outras duas colunas mostram a posição da carne bovina, quanto ao seu valor de produção, sobre o total do valor da produção do respectivo Estado; e a última, a participação, em porcentagem, da carne bovina sobre o total do valor da produção agropecuária do mesmo Estado.

marca



FAZENDA SANTA LUZIA

marca



GERALDO LEMOS E FILHOS
CONTINUANDO O ESMERADO TRABALHO DO SAUDO-
SO PIONEIRO DO INDUBRASIL - PEDRO LEMOS - APRE-
SENTAM ALGUNS ANIMAIS DA MARCA B



CARUARÚ – Reg. 6581 - Cont. 1687.
Nasc.: 16/02/73. Filho de SARRACENO
- Reg. 3.781, e JANDA - Reg. B-6013.
Peso atual 786 kg.



Lote de Novilhas registradas, em regime de
pasto, com o touro CARUARÚ.



CANDELABRO – Reg. 3.993 - Nascido em
20/09/67. Filho de REI e CONQUISTA -
Reg. C-9455. Neto de INDÚ. Peso atual
915 kg. Campeão em Araxá - Reservado
Campeão em Uberaba.

GERALDO LEMOS E FILHOS

2507

Av. Antônio Carlos, 296 - Tels.: 661 - 2006 – ARAXÁ - MG

1810

marca



FAZENDA SANTA LUZIA

marca



"A MARCA  REPRESENTA 60 ANOS DE ESMERADA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL, OBJETIVANDO PESO E CARACTERIZAÇÃO RACIAL"



VIETNAM — Reg. 6911 - Cont. 973 - Nascido em 12/02/71. Filho de SONETO - Reg. 3242 - e NORTISTA - Reg. B-1651. Peso-atual 923 kg.



Lote Parcial de 460 matrizes registradas Marca 



ARAXÁ — Reg. 6030 - Filho de CHOPP - Reg. 6711 - e GUNGA II - Reg. C-6207. Nascido em 02/02/72. Reservado Campeão na 1ª Exposição Nacional do Indubrasil em Araxá. Pesando 1.008 kg. Sêmen à venda na Central Paulista de Inseminação - Jaú - SP.

GERALDO LEMOS E FILHOS

2507

Av. Antônio Carlos, 296 - Tels.: 661 — 2006 - ARAXÁ - MG

1810

FAZENDA BELO VALE E SÃO SEBASTIÃO

marca

Município de Araxá —MG
de

marca

CL-2 Maria Dora de Paula Lemos CL-2

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

Endereço: Avenida Antônio Carlos, 266 — Fone 2086

ARAXÁ — MINAS GERAIS

ARAGON
Reg. 6835 -
1.050 kg. -
1º Prêmio na I
Exposição Na
cional de
INDUBRASIL em
Araxá-MG/74.
ARAGON é
um dos reprodu-
tores da Fazen-
da Belo Vale.



TEMOS SEMPRE À VENDA REPRODUTORES ALTAMENTE SELECIONADOS



LOTE PARCIAL DE NOVILHAS DA FAZENDA BELO VALE.

FAZENDA BELO VALE E SÃO SEBASTIÃO

marca

Município de Araxá —MG
de

marca

CL-2 Maria Dora de Paula Lemos CL-2

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
Endereço: Avenida Antônio Carlos, 266 — Fone 2086
ARAXÁ — MINAS GERAIS



Lote de Bezerras filhas de Aragon - Reg. 6835
e Caramelo - Reg. 6576.



Lote de Matrizes da Fazenda

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



cabeça de Elke

ELKE — Filha de Caramelo, Reg. 6576
e Maravilha, Reg. 7401.
Aos 4 meses de idade. Um belo exemplar da raça Indubrasil.

FAZENDA BAIXA ALEGRE

MUNICÍPIO DE IPIAÚ – BAHIA

JOSÉ MOTTA FERNANDES

RUA JURACY MAGALHÃES, 159 - FONE: 1025 - IPIAÚ - BAHIA

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



FAZENDA CAMPO ALEGRE

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE GOIÁS

PROPRIETÁRIO: ODILON VAZ

CORRESPONDÊNCIA

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 45 - FONE: 112

IPAMERI – GOIÁS

ASTRONAUTA

Reg. A-608 - 45 meses - 1050 Kgs.

14 vezes Campeão

FAZENDA CAMPO ALEGRE

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE GOIÁS

PROPRIETÁRIO: ODILON VAZ

CORRESPONDÊNCIA: AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 45 - FONE: 112

IPAMERI - GOIÁS



DA E/D. CHOQUITA - CITARA - CIBA - CI - CICA - CIANITA
CHOQUITA, CITARA E CICA FORAM CAMPEÃS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES.

Indubrasil entra na área do Café da Alta Mogiana · S.P. DOMINÓ

JC

DOMINÓ - Filho do Grande
Raçador **CHOOP** - Crioulo do
excelente criador da raça
Indubrasil, Sr. Geraldo
Lemos - Araxá.

Este animal pesou aos
36 meses 900 kilos.

Foi adquirido por José
Carlos Jordão da Silva
Fazenda Riachuelo.



FAZENDA RIACHUELO

ENDEREÇOS

ITIRAPUÃ - KM - ZERO - RODOVIA SP. 345
FRANCA - RUA JOSÉ DE ALENCAR, 2605 - FONE: 222259
SÃO PAULO - FONE: 333242

COMPRA DE GUZERÁ

Lorenzo Marturèt Alvarez, Presidente da C.A. Bananera Venezuelana e diretor da Associação dos Criadores de Zebu da Venezuela, visitou o Brasil em janeiro, acompanhado pelo médico veterinário Gonzalo Omana. Objetivo: comprar 40 novilhas e 3 machos da raça Guzerá, para desenvolvimento do seu plantel. Esteve em São Paulo, Rio e Minas Gerais.

ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

A ABCZ promoveu alteração estatutária atualizando seus setores. Os diretores eleitos passam a ter funções somente deliberativas, respondendo Mário Carneiro pela direção técnica do Serviço de Registro Genealógico e Luiz Andrade Macedo pela direção executiva administrativa. Macedo, bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade da Bahia, é um homem com larga vivência nesta área nos Estados da Bahia, São Paulo e Rio, onde nasceu.

VISITA

A ABCZ recebeu em dezembro último, a visita do criador hindu Chhaganbhai R. Bharward, acompanhado do zootecnista Márcio Andrade, pecuarista mineiro. O visitante é grande criador das raças Guzerá e Gir para produção de leite em fazenda localizada no Estado de Gujarat, sendo também criador de búfalos para produção de leite. Informou estar fazendo a seleção baseada em Controle Leiteiro, não visando a produção de carne, pelo motivo de não comercializar os animais para corte. Na Índia somente 20 por cento da população consome carne. Mantém em sua fazenda uma escola de zootecnia.

ASSISTÊNCIA AO NORTE

Ivo Ferreira Leite,

diretor Adjunto do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, da ABCZ, esteve em Território de Roraima e no Amazonas atendendo os criadores para o Registro Genealógico em espécimes das diversas raças zebuínas. Deu assistência também a registros em animais concorrentes à XV Exposição Feira Agropecuária Internacional de Roraima.

GIR MOCHO

Foi iniciado o Registro Genealógico do Gir Variedade Mocha, pela ABCZ, com a inspeção de rebanho de Goiás desde 31 de janeiro último. Conforme deliberação do Conselho Técnico da entidade, em novembro de 1975, devidamente homologado pelo Ministério da Agricultura, o registro da Variedade será em Livro Aberto, com a observação do padrão da raça Gir, com exceção dos chifres. Inicialmente, para assegurar melhor critério e uniformidade de julgamento, a ABCZ instituirá comissões especializadas para o Registro Genealógico da Variedade, devendo os criadores interessados se dirigir diretamente à sede da Entidade, em Uberaba.

EXPOINTER

A Comissão Permanente de Exposições e Feiras do Rio Grande do Sul estabeleceu que somente poderão participar da próxima EXPOINTER, Esteio - RS - Porto Alegre - os animais que passaram pelo Controle de Peso, para as raças de corte, nascidos a partir de 1º de janeiro de 1973, valendo esta exigência também para as raças mistas.

CRUZAMENTOS

Criadores do Rio Grande do Sul estão desenvolvendo vários projetos

pecuários que incluem o cruzamento com touros das raças zebuínas: Guzerá, Nelore, Gir e Indubrasil, com a finalidade de aproveitar os efeitos da eterose, a rusticidade do zebu e a menor porcentagem de gordura na carne. Utilizam o reprodutor zebuíno possuidor do Registro Genealógico de Nascimento, para cruzamento com fêmeas mestiças das diversas raças de origem européia, como Hereford, Devo e Aberdeen Angus. Em muitos projetos é previsto, posteriormente, voltar à utilização de reprodutores da raça de origem européia especializada para carne sobre as crias resultantes desses cruzamentos.

ESTOCAGEM DE LEITE

Os produtores de leite de Minas Gerais receberam com otimismo o plano de estocagem de leite do Governo Federal e afirmaram que "a política adotada é correta desde que a estocagem tenha por base o aproveitamento do excesso de leite produzido na safra e não das importações do produto". - Com o aproveitamento do excedente interno o Governo, além de conseguir economia de divisas e equilíbrio no abastecimento estará estimulando o produto - disse o Chefe do Departamento Econômico da Federação da Agricultura, Fernando Guilherme Bussinger.

Também o Presidente da Comissão de Pecuária de Leite, da FAEMG, Joaquim Balbino de Carvalho, acha que a estocagem será extremamente benéfica ao setor produtivo: haverá sustentação de preço o que dará aos pecuaristas condições de melhorar rebanhos e pastagens, e, conseqüentemente, aumentar a produtividade.

Outro ponto importante de estocagem é que ela vai forçar as indústrias de

leite em pó a aumentar a cota de seus fornecedores, aumentando o rendimento deles.

BOIS & CARROS

Através da Cia. Vale do Rio Cristalino Agropecuária Comércio e Indústria, a Volkswagen passou a fazer parte da Associação dos Empresários Agropecuários da Amazônia, com um plano vultoso aprovado pela SUDAM, no ano passado, lançando mão, desta forma, de sua parcela nos generosos incentivos governamentais para a ocupação da Amazônia. Segundo dados publicados pela Associação, os projetos da Volks prevêem a aplicação de Cr\$ 200 milhões de cruzeiros até 1982, na formação de um rebanho de 110 mil bois de corte, mediante aproveitamento da metade de uma área total de 110 mil hectares. A empresa automobilística prevê que até 1977 deverão estar formados 40 mil hectares de pasto, contando já com um rebanho de 16.500 animais nelorados, além de 700 cabeças de reprodutores de matrizes finas. "Esse plantel selecionado destina-se à melhoria genética do rebanho geral", afirmam.

Informações da SUDAM dão conta ainda, de que a produção decorrente do projeto destina-se à exportação de carne.

ICM

Apesar de haver descumprido algumas obrigações da legislação do ICM, um fazendeiro paulista foi absolvido das multas por sentença do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo (TIT). Para os juízes da sexta Câmara que julgaram o processo DRT-9 - 1548/73 - a lei trata de forma inadequada as atividades agrícolas e isso não está à altura das necessidades sociais do setor.

O juiz Hiroki Hassimoto, relator do processo entende que "os dispositivos legais do ICM, disciplinadores de todas as atividades de circulação de mercadorias, não distinguem das demais, as atividades dos produtores agrícolas". Ele esclarece que "não pede um tratamento favorecido para esse setor, mas um tratamento que atenda a realidade social e econômica da estrutura do meio rural". O fazendeiro foi multado porque, na falta de pasto, enviou uma parte do seu gado para propriedade rural de terceiros não inscrita no Cadastro de Contribuintes do ICM. O fisco estadual entendeu que o criador não emitiu documento fiscal necessário à transferência do gado para a propriedade de terceiros, e o multou pela infração. Desta forma, o Fisco abriu contra o contribuinte processo fiscal exigindo dois mil cruzeiros pela falta de diversas obrigações consideradas acessórias. Porque embora a fiscalização reconhecesse que esta operação não gerava pagamento de ICM, o fazendeiro deixou de cumprir deveres meramente formais, previstos na legislação do tributo.

Ao se defender, o criador de gado disse que "arrendou uma propriedade e para lá remeteu o gado acompanhado de documentos fiscais e que não houve saída de mercadorias nos termos da legislação, porque ocorreu mera circulação física".

PROVAS ZOOTÉCNICAS

A ABCZ começou a distribuir o folheto "Zebu Brasileiro - De Bom Para Melhor", que explica em forma de história em quadrinhos o que são as provas Zootécnicas.

Os interessados podem conseguir exemplares na sede da ABCZ, em Uberaba, e nas suas filiais e delegadas.

APLICAÇÕES NA AGROPECUÁRIA

O total das aplicações realizadas no ano de 1975 no setor agropecuário deverão somar mais de Cr\$ 110 bilhões contra Cr\$ 67 bilhões em 1974 e Cr\$ 34 bilhões em 1973, segundo o Ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura.

Para o Ministro, essa evolução demonstra a prioridade que o Governo está dando ao encaminhamento da solução da problemática agropecuária no Brasil.

GADO DE CORTE

Está sendo montado em Campo Grande (Mato Grosso), por iniciativa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, cujos principais objetivos são aumentar a população bovina brasileira em 27 por cento nos próximos 10 anos, a produção de carne de 20 para 40/kg/ha/ano e a produção de carne em carcaça de 1,6 para 5 milhões de toneladas. Com um quadro técnico de 43 especialistas, o programa do centro de pesquisa abrange quatro áreas básicas: alimentação, melhoramento e manejo, sanidade animal e sanidade e economia da produção bovina.

PROBLEMAS DO CERRADO

A acidez e a falta de fertilidade do solo são os maiores problemas do cerrado, região que ocupa área de 1 milhão e 300 mil km² espalhados principalmente por Goiás, Mato Grosso e Oeste de Minas Gerais, onde a paisagem é de campos abertos com árvores tortuosas em pouca densidade.

A utilização agropecuária dessa terra tem sido praticamente nula. "O cerrado é aproveitado na maior parte como pasto para uma pecuária tipicamente extensiva", explica o coordenador do POLOCENTRO, sr. Marcos Antônio Arantes. A região não

se desenvolve por falta de infra-estrutura que garantisse o crescimento da produção: o solo é inadequado aos manejos primitivos.

EXPOSIÇÃO EM RORAIMA

Transformar Roraima num dos centros de produção de alimentos do Brasil, à primeira vista parece uma meta extremamente ousada, da qual participam o Governo Federal e o Governo do Território. E com este espírito há dois anos a Secretaria da Agricultura de Roraima é dirigida pelo agrônomo gaúcho Carlos Noskoski, que levou ao Rio Grande a tradição de um povo pioneiro e colonizador, com raízes de sua descendência de imigrantes. Hoje os primeiros resultados podem ser apontados, e aquilo que parecia à primeira vista impossível, ainda que não venha alcançar a amplitude dos objetivos, seguramente apresentará em pouco tempo um saldo altamente favorável, na medida em que novas áreas sejam incorporadas ao processo produtivo e se aumente a produção, paralelamente em que estabelece bases mais sólidas para a integração e segurança desta longínqua área da região amazônica.

Uma amostra dos bons resultados foi registrada por ocasião da Exposição Internacional de Roraima, realizada de 13 a 20 de dezembro último, em Boa Vista, e que reuniu cerca de 666 bovinos, 62 ovinos, 26 suínos, 22 eqüinos, 21 caprinos, 18 búfalos, 1 asinino e 402 produtos agrícolas, apresentados por expositores locais e de outros estados, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, etc. Também dando a característica internacional no certame, apresentaram-se na exposição, agricultores da Guiana. O juiz para as raças zebuínas, oficializado pelo Colégio de Juizes da ABCZ, foi o médico-veterinário Cássio

Noronha, de Uberaba.

PROVÍNCIA DO GIR

Em abril, o mapa da Região Amazônica terá mais uma cidade, que antes de nascer já insiste em não se tornar apenas um núcleo populacional; será a "Província do Gir", conforme informa seu idealizador, o empresário Tarley Rossi Vilela, Presidente dos Criadores de Gir.

O empreendimento é de iniciativa particular de Rossi Vilella e tem a preocupação de fazer a "verdadeira integração da Amazônia, com um centro de desenvolvimento e implantação de Gado Gir, dotado de todos os recursos, inclusive com controle genético, possibilitando a produção de um gado de corte e leite.

Além disso a província terá atividades agropastoris diversificadas, e as culturas de cereais se alternarão para renovação da terra, ficando em condições de produzir muito mais capim. Outra preocupação será evitar a devastação pura e simples, para isto serão tomadas medidas de reflorestamento e preservação das madeiras de lei". "Província do Gir" conta com o apoio do Superintendente da SUDAM, Hugó de Almeida que deverá, dentro dos próximos dias, determinar esta micro-região. A idéia repercutiu bem entre os criadores de Gir, que acham um novo meio de ativar o mercado interno e

atender também aos promissores mercados da Venezuela, Peru e Colômbia. Todos os Governos dos Estados da Região Amazônica estão interessados e oferecem facilidades para a execução desse projeto, porque, na opinião de Tarley Rossi Vilella, "o girista é um fazendeiro que diversifica suas atividades de maneira a não cansar a terra, permanece na propriedade com mais constância, talvez pelo apego que tem ao Gir, que é uma

das espécies mais dóceis de zebu, e no intenso calor da Amazônia este animal encontra um clima idêntico ao da Índia seu país de origem".

Está prevista a participação de quase 500 fazendeiros na fase inicial do empreendimento, mas há disposição de aumentar o número de propriedades (que serão do tamanho médio) dependendo do interesse dos pecuaristas, assim que ficar decidida definitivamente a localização da "Província do Gir".

MUDANÇA DE LEGISLAÇÃO

A fixação de uma política nacional para a bovinocultura de corte e de leite vai exigir a reformulação do decreto que regulamenta a exportação e a importação de animais de grande porte, assim como o estabelecimento de critérios zootécnicos para reprodutores das Centrais de Inseminação Artificial.

É possível pela conclusão uma comissão técnica de alto nível, do Ministério da Agricultura, que examinou aspectos legais, técnicos e científicos do assunto para assentar bases de um programa nacional para aquelas atividades.

Fonte do Ministério informou que a Comissão do Gado de Corte sugeriu estímulos aos criadores alterações no regulamento de provas zootécnicas e a transferência de Fazendas de criação do órgão para a instalação de Estações de Avaliação pelas Secretarias Estaduais de Agricultura.

Os técnicos da Comissão do Gado de Leite por outro lado, enfatizaram a importância de um Plano de Melhoramento Zootécnico, que é básico para o desenvolvimento da criação e produção dos rebanhos brasileiros, assim como a alteração de instrumentos legais, entre eles e a Resolução

Para fomentar o interesse dos produtores de gado de corte, a comissão respectiva recomendou a adoção de alguns estímulos, tais como o incremento do plano de revenda de balanças, aumento do valor da pauta de financiamentos (com 50 por cento a mais para bovinos com rendimento acima das médias), bem como vinculação dos títulos de "campeões em exposições" aos animais que nas provas de ganho em peso estejam acima das médias da raça, e preferência de aquisição, pela Revenda, de animais testados em provas Zootécnicas.

Com relação aos critérios para reprodutores em Centrais de Inseminação, foi recomendado que a partir de 1980 todos os doadores sejam admitidos nesta organização e liberados pelo Ministério da Agricultura, para fins de comercialização de sêmen, com a condição de que os resultados obtidos de si e suas progênie, comprovados zootecnicamente ultrapassem as médias oficiais.

Outras sugestões da Comissão incluem o aceleração da construção do Parque de Exposições de Brasília, visando a realização, em curto espaço de tempo, da "Grande Exposição Nacional", assim como consultas aos secretários de Agricultura dos Estados, para que os Calendários de Exposições não venham prejudicar os expositores pela superposição de datas numa mesma região geo-econômica. Foi sugerida ainda a preservação de raças nacionais, especialmente de bovinos Pantaneiro e Curraleiro, em fazendas oficiais e outras, para evitar o seu desaparecimento.

BOVINOS DE LEITE

O plano de Melhoramento Zootécnico sugerido para a bovinocultura de Leite, visa ao

desenvolvimento da criação e produção dos rebanhos brasileiros, e destaca que qualquer programação voltada para os testes de raças leiteiras deve ser a longo prazo, posto que exige grandes recursos e não oferece resultados imediatos. Os testes de progênie apoiam-se em três pontos básicos: controle da produção de leite, manejo adequado das fêmeas e registro genealógico dos animais.

Dessas três, apenas a parte referente ao Registro Genealógico está sendo atendida pelas Associações Brasileiras de Raças. A estas entidades cabe incentivar e ampliar o controle leiteiro (incipiente), e o manejo que é tido como sofrível.

ASPECTOS

As Comissões do Ministério da Agricultura também examinaram os problemas de importação e exportação, controle zootécnico e de inseminação. No primeiro caso, já existe uma minuta de portaria do DNPA, por intermédio da Divisão de Animais de Grande Porte, regulando o assunto.

Para a exportação, a minuta sugere que a autorização, a requerimento do interessado, seja dada pelas Diretorias Estaduais do Ministério, mediante a apresentação de documento que trate do certificado de registro genealógico e laudo técnico favorável emitido pela Associação Nacional da Raça a ser exportada. Para zebuínos controlados ainda será exigido o certificado de controle. Na importação o processo é semelhante, embora inclua outras particularidades.

Várias outras exigências são feitas para o comércio internacional de bovinos, segundo critérios genealógicos.

Em tese, todo o trabalho das Comissões será aproveitado e, após um exame da legislação existente, esta deverá ser atualizada e

conhecida mediante Portaria Ministerial. Em consequência profundas alterações deverão ser promovidas pelo Ministério da Agricultura, para que sirvam de embasamento ao desenvolvimento da criação e produção de bovinos de corte e leite.

CAPIM ELEFANTE

Vinte e cinco variedades de capim elefante estão sendo observadas em seus aspectos fenológicos (descrição morfológica e florística, produção, rebrota, resistência a geadas) por técnicos da Seção de Agronomia de Plantas Forrageiras da Divisão de Nutrição Animal e Pastagens do Instituto de Zootecnia, órgão da Coordenadoria da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, a fim de que seja melhor caracterizada cada introdução que vem sendo feita em Nova Odessa, futura sede central do IZ.

O objetivo deste experimento é determinar as introduções mais favoráveis à cada região do Estado, ecologicamente diferentes, oferecendo, assim, condições alimentares adequadas aos bovinos, nas várias épocas do ano.

Oitocentos e dez introduções, entre gramíneas e leguminosas, são observadas pelos técnicos do Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa, no decorrer do ano agrícola, e as introduções mais promissoras conservadas no campo (outras são, inicialmente, observadas em vasos e canteiros), onde têm acompanhamento sobre sua evolução em relação ao solo e as diferentes bases climatológicas.

Posteriormente, tais introduções são submetidas a ensaios de consorciação e, finalmente, ao pisoteio e aceitabilidade pelos animais.

Até aqui - segundo os técnicos que trabalham no

experimento - os resultados obtidos têm ido de encontro às perspectivas que antecederam o projeto. E, a prosseguir a soma desses resultados, num médio espaço de tempo, a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo poderá determinar os tipos e espécies ideais de gramíneas e leguminosas para cada região do Estado, o que resultará num fator altamente benéfico para os pecuaristas paulistas.

Disse que, em 1976, a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA - e todos os sistemas operacionais de agricultura dos Estados vão retirar das gavetas seus planejamentos para a aplicação imediata no campo, com apoio no incremento do crédito

agrícola, que é medida prioritária do Governo Federal.

FIM DE UM FANTASMA

Alysson Paulinelli destacou como ocorrência benéfica, no ano passado, a extinção do "terrível fantasma" que assombrou os agricultores brasileiros em 1974 - o alto custo dos insumos agrícolas que chegaram a sofrer elevações de preços de até 300 por cento - e hoje estão de volta às cotações normais.

O Ministro da Agricultura anunciou que será lançado em Brasília, o Programa Especial de Baixa Renda, destinado ao pequeno produtor rural, permitindo-lhe acesso ao uso da moderna tecnologia.

Revelou que o Governo Federal está adotando uma política fundamental para o desenvolvimento da cultura de feijão para evitar o avil - tradicional da safra-alta, preço-baixo. Em 1975, declarou, o Ministério da Agricultura comprou um milhão de sacas de feijão para evitar o aviltamento dos preços. Parte da produção adquirida foi exportada e outra estocada para o período de entressafra. Este ano já foram adquiridas 300 mil sacas e é intenção do Governo comprar o que for necessário, regularizando o mercado.

O Ministro afirmou também, que a produção brasileira de café não deverá ser desprezível como se imaginava em função das geadas ocorridas no Paraná no ano passado.

XVIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA REGIONAL DE PEDRA AZUL

DE

29 DE MAIO a 1º DE JUNHO/76.

1974 - OBTIVEMOS OS SEGUINTE RESULTADOS:

1563 ANIMAIS INSCRITOS.

657 BOVINOS CONTROLADOS E REGISTRADOS.

ACIMA DE Cr\$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS)

O MOVIMENTO FINANCEIRO DE NEGÓCIOS REALIZADOS.

1976 - VAMOS REPETIR A PARADA?

" A MAIOR PROMOÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO VALE DO JEQUITINHONHA "

Abutor chegou

Não obstante haver no mercado bons produtos contra bicheiras, os cientistas continuam suas pesquisas. E qual seria a razão de tão obstinada procura?

Os motivos são vários. Senão, vejamos: a) depois de algum tempo de uso, os princípios ativos de determinados produtos, propiciam certo grau de resistência aos parasitos responsáveis pela bicheira; b) Apesar de eficientes, alguns produtos apresentam certo grau de toxicidade que resultam em prejuízos, a rapidez da cicatrização das feridas; c) a necessidade de encontrar princípios ativos novos que confirmam maior eficiência e poder residual, não só sobre as larvas, mas, também, sobre as próprias moscas adultas, persistentes em reiniciar o ciclo das bicheiras.

Com isso persegue-se o alvo

de fazer um único tratamento ou diminuir, significativamente o número de tratamentos; d) a melhoria da estabilidade das formulações da eficiência das válvulas, do tipo de jato, etc.

Tudo o que foi relacionado acima, somados a outras vantagens, foi conseguido com um novo e revolucionário princípio ativo, denominado FENITHROTHION. Isto é o que afirmam os técnicos da Cyanamid-Blemco depois de desenvolverem quatro anos de pesquisa de laboratório e a campo. Nos trabalhos desenvolvidos pela Estação de Pesquisas Veterinárias Cyanamid-Blemco(Gravatal-RS) o produto conferiu proteção

mínima de 9 dias, o que significou, quase sempre, um único tratamento. O produto já estava no mercado sob a marca comercial de ABUTOR e promete guerra total contra as miliases ou bicheiras que tantos prejuízos causam à nossa pecuária.

LÁGRIMAS DE GIRafa

“Favor remeter-nos com urgência, dois centímetros cúbicos de lágrimas de girafa”. Este foi o inusitado pedido dirigido ao Zoológico de Madri, pela Universidade de Murcia, na Espanha. Os requerentes justificaram o pedido, alegando que um grupo de cientistas daquela Universidade pretendem submeter tais lágrimas a minuciosos estudos e análises.

Baseados em experimentos iniciais, constataram aqueles cientistas que as lágrimas de girafa se constituem em excelente medicamento para curar as afecções oculares.

Garantem também que a composição do produto das glândulas lacrimais de girafa, uma vez aplicada nos olhos dos pacientes, diminuem seu pestanejar para uma só vez por hora.

CROPOSTASE

Quando os pastos vão se ressecando e os bovinos deixados à sua própria sorte, essa forragem dura e muito seca, pode provocar a Cropostase, um sério distúrbio digestivo que se caracteriza pela petrificação do folhoso, uma das quatro divisões do estômago dos bovinos.

Esta doença, como já tivemos oportunidade de constatar,

pelo menos uma vez, é frequentemente confundida com intoxicações por ervas venenosas e até mesmo com a raiva bovina, com a qual possui alguma semelhança.

Não é raro que o veterinário seja chamado às pressas, para atender um surto de “raiva”. De início, ele encontra vários animais mortos e pode ser levado a crer, sugestionado pela palavra do criador, que se trata mesmo de raiva bovina.

Mas examinando os sobreviventes, ele verifica que além de tristes e inapetentes, apresentam prisão de ventre, andar vacilante, com muito maior intensidade do que se verifica na raiva. Ao proceder a necrópsia, constata, sem maiores dificuldades, a principal causa do mal: os alimentos estão secos no folhoso que dão o aspecto de pedra e, no rumem ou pança, a existência de camadas superpostas de gases fétidos.

A Cropostase se caracteriza ainda pela longa duração ou evolução dos sintomas, ao contrário da raiva, de evoluir muito mais rápida.

Os animais com Cropostase ficam extremamente fracos e depauperados. Quando caem, geralmente não se levantam mais.

Antes de morrer, apresentam paralisia e outros sintomas externos que podem levar à citada confusão com a raiva. O veterinário deve ser chamado para esclarecer a dúvida, sem perda de tempo, e apontar as medidas que venham restabelecer a normalidade do resto do rebanho.

FAZENDA YPIRANGA

INDUBRASIL DA MAIS ALTA LINHAGEM



OPINADO — 1.080 quilos, 71 meses, filho de Ypiranga — Campeão Sênior em Teófilo Otoni/74, Campeão Sênior em Jequié/74, Reservado Campeão Sênior em Aracaju/74, o mais pesado da Raça Zebuína

BREVEMENTE TEREMOS SÊMEN DESTA TOURO A VENDA .

Prop.: José Ferreira Gomes - (Zito Gomes)
MACARANI - BAHIA
End.: Rua Manoel F. de Almeida, 100 - ITAPETINGA

**VENDAS PERMANENTE DE REPRODUTORES
DE ALTA LINHAGEM DA RAÇA INDUBRASIL**

Fazenda Santa Fé

Município de Monte Alegre da Bahia
de

DR. JOSÉ BRANDÃO PINTO

End.: Av. Cardeal da Silva, 115 - Fone: 72549

SALVADOR - BAHIA



KING - 47 meses - 940 kg. Filho de Natal (Campeão Nacional - Uberaba/70). Crioulo do grande criador Sergipano, Martinho Almeida. Campeão Júnior em Itapetinga. Campeão Senior em Feira de Santana/75 e Reservado Campeão Senior em Aracaju/75.

